

Companhias de energia e ônibus se preparam para as eleições

A Enel Distribuição Goiás preparou um plano de ação para o próximo domingo, dia 2 de outubro, que será marcado pelas eleições de 2022. A distribuidora de energia aumentou a equipe a fim de agilizar os atendimentos em casos de emergências relacionadas à falta de energia ou falhas no sistema. Houve reforço em 25% da equipe de reparos que estará de prontidão no dia da votação em todo o Estado de Goiás e a instalação de uma sala de monitoramento. **Cidades 10**



MURIEL WAKSMAN E SILVANIA TOGNETTI

E quando meu sócio falecer?
Opinião 3

PAULO SERGIO JOÃO

Quiet quitting: impactos no Direito do Trabalho
Opinião 3

Secretário de Anicuns teria usado carro oficial na eleição

O secretário de Saúde de Anicuns, Thiago Moura, foi abordado na noite de quinta-feira na Praça da Igreja Matriz, em Senador Canedo, pela PM por suspeita de utilizar um carro oficial da pasta para fazer ato de campanha eleitoral. **Política 2**

Gracinha sofre acidente em viagem eleitoral

A primeira-dama Gracinha Caiado se envolveu em um acidente na GO-174, entre os municípios de Palestina de Goiás e Amorinópolis, Região Oeste do Estado. Foi apenas um susto, disse Gracinha. **Política 2**



Extração de pequi cresce 8% e chega a R\$ 3,8 milhões Aos fins de semana é comum encontrar o frango com pequi, arroz com pequi e até conserva de pequi. O fruto queridinho do goiano tem se tornando um produto de grande retorno financeiro quando se inicia a colheita. **Cidades 11**

Eleitores abrem o voto que vão dar no domingo

No domingo, 4.870.354 goianos vão às urnas no processo eleitoral sob maior tensão desde a redemocratização. **Política 6**

Candidatos ao governo goiano avaliam os 45 dias de campanha

Em Goiás, as principais pesquisas de intenção de voto mostram uma ampla vantagem do governador Ronaldo Caiado (UB) em relação aos seus adversários. Para saber mais sobre o sentimento de cada um em relação não apenas ao 'grande dia', mas também quanto ao trabalho realizado, O HOJE procurou os candidatos para falar sobre a campanha. **Política 5**

Hora de saber onde fica seu local de votação

Algumas seções mudaram de lugar. Você já conferiu se seu colégio eleitoral é o mesmo do pleito municipal de 2020? **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Abstenção eleitoral alta no domingo pode surpreender números de pesquisas
Política 2

Econômica: Setores de menor qualificação criam 60% do total registrado de novos empregos
Economia 4

Livraria: Livro costura a palavra e o atravessamento do silenciamento das mulheres
Essência 14

São Paulo tem maior volume de dívida garantida pela União
Economia 4



Um ponto final: Skank dá adeus aos fãs goianos

Para celebrar quase 30 anos de história, banda chega a Goiânia neste sábado e se apresenta no Centro Cultural Oscar Niemeyer. **Essência 13**

EM CONFRONTO direto, Atlético-GO duela com o Avaí

Integrantes da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, as equipes se enfrentam na Ressacada, em Santa Catarina, na noite deste sábado. **Esportes 8**

VILA NOVA fica no 1 a 1 com o Operário

Tigre saiu atrás no marcador e buscou o empate em 1 a 1. Com o resultado, o Vila Nova é o 14º no Campeonato Brasileiro. **Esportes 7**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 | Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.
31° C
14° C



Gracinha Caiado estava acompanhada de Luana Baldy, esposa do candidato ao Senado Alexandre Baldy

Gracinha Caiado sofre acidente durante agenda em Iporá

A primeira-dama Gracinha Caiado se envolveu em um acidente na GO-174, entre os municípios de Palestina de Goiás e Amorinópolis, Região Oeste do Estado. Ela estava acompanhada de Luana Baldy, esposa do candidato ao senado Alexandre Baldy (PP). Todos que se envolveram no acidente passam bem.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Gracinha afirmou estar bem e que o acidente foi apenas um susto. “Fui atendida pela melhor equipe. Estamos todo mundo bem, graças a Deus. Só um susto”, disse.

Leia a nota do Governo de Goiás sobre o incidente: “A Coligação Pra Seguir Em Frente informa que, na tarde da última sexta-feira (30), o veículo em que a primeira-dama Gracinha Caiado estava se envolveu em um acidente na GO-174, entre os municípios de Palestina de Goiás e Amorinópolis, no Oeste do Estado. Todos os passageiros e o motorista estão bem, mas, por precaução, foram levados para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), em Iporá”.

Gracinha Caiado estava acompanhada da esposa do candidato ao Senado Alexandre Baldy (PP), Luana Baldy, e de integrantes da assessoria no momento do ocorrido. **(Luan Monteiro, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre | (62) 99314-0518 xadrez@ohoje.com.br

Abstenção alta pode surpreender pesquisas

Institutos de pesquisas com maior credibilidade apontam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com chances de vencer Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno neste domingo (2). Mas, segundo especialistas, com a polarização massacrando os ouvidos do cidadão-eleitor durante quase um ano, os que não nutrem simpatia por nenhum dos dois candidatos tendem a se abster de votar. Do lado dos que acreditam que muita gente vai viajar e justificar o voto, ou simplesmente pagar a multa eleitoral, argumentam olhando as pesquisas. Os números mostram que o nível de escolaridade e de renda daqueles que deixaram de votar no pleito de 2018 se encontram no andar de baixo da pirâmide social, principalmente os menos escolarizados. É nessa faixa que Jair Bolsonaro mais investiu e Lula também. Os ideólogos das campanhas de ambos vão dar maior atenção neste sábado (1º) a este cidadão indiferente. Bolsonaroistas dão maior atenção nos indecisos e seus aliados nos Estados, vão massificar nas redes sociais a ideia de que o governo está no rumo certo: inflação baixa e emprego em alta, sem contar o Auxílio Brasil atendendo os mais carentes. Já a turma de Lula também mira os indecisos, mas, sobretudo, vão trabalhar o dia todo para diminuir o antipetismo da classe média. Mas tem voz discordante sobre um resultado contrário às urnas por conta dos ‘faltosos’. O professor especialista em marketing digital e consultor político Darlan Campos disse à Xadrez que “é possível uma diminuição na abstenção, brancos e nulos devido à polarização”. “Quanto maior a disputa, maior a tendência do eleitor participar do pleito”, pondera.



Não acredita

Fazendo coro à tese de Darlan, o advogado pernambucano, especialista em direito eleitoral e consultor político Pablo Bismack não acredita na eventual alta de abstenções por causa da polarização. “No primeiro turno, temos outros candidatos a presidente e, geralmente, o eleitor tende a ir às urnas por convicção política ou ideológica.” Bismack acredita que no segundo turno o eleitor faz avaliação dos candidatos e vota. “Pode ser que nesta eleição tenhamos uma abstenção alta no segundo turno, mas no primeiro não.”

Debate, onde?

O que era para ser uma demonstração de civilidade, pluralidade de ideias e propostas que despertassem o cidadão para a importância do debate democrático virou um ringue de lutas ideológicas e busca desenfreada pelo poder. Não só nos Estados, mas sobretudo nos debates entre presidencialistas promovidos pelas principais emissoras de tevê. A tônica foi a mesma: atacar o adversário abaixo da linha da cintura.

Pontes de Caiado

Goste ou não do jeito assertivo, às vezes duro, do governador-candidato Ronaldo Caiado (União Brasil) quando defende suas ideias e o modelo de gestão que pilotou, até agora, em exatos 1.381 dias, a maioria concorda que ele soube construir pontes políticas e, ao contrário do que muitos imaginavam, não dinamitou essas vias de acesso. O resultado deste estilo sem retoques midiáticos, chega nas urnas neste domingo (2) e pode conduzir sua trajetória política pela porta da frente da história. Vencendo ou não no primeiro turno.

Recado dos tucanos

A cúpula tucana do andar de cima, capitaneada por intelectuais da escola de Willy Brandt, o inspirador da social-democracia do PSDB, anda desconfiada que se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer no primeiro turno serão escanteados. Eles já emitiram avisos que o apoio significa governar juntos e têm propostas para a eventual gestão de Lula. Se forem ignorados, o lema de Brandt, “queremos mais democracia”, será resgatado pelo tucanato com muita força. **(Especial para O Hoje)**

Secretário de Anicuns é suspeito de campanha em carro oficial

Além do veículo da prefeitura em que estava o titular da pasta, outro automóvel que pertence à pasta também teria sido abordado

Yago Sales

O secretário de Saúde de Anicuns, Thiago Moura, foi abordado na noite desta quinta-feira (29) pela Polícia Militar por suspeita de utilizar um carro oficial da pasta para campanha eleitoral.

Além do carro em que estava o secretário, outro veículo, que pertence à Secretaria de Saúde, também teria sido abordado. Ambos, com carro plotado estariam distribuindo material de campanha na Praça da Igreja Matriz, em Senador Canedo. Os automóveis chamaram a atenção por ter o emblema da prefeitura.

O caso ocorreu na noite da última quinta-feira (29/9) durante uma abordagem de rotina da Polícia Militar em Senador Canedo. Os policiais identificaram que dois carros, um Voyage, adesivado com foto de um candidato a deputado federal, e uma Caminhonete Mitsubishi, ambos pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde de Anicuns, e estariam distribuindo material de campanha nas ruas principais de Senador Canedo.

Segundo o boletim de

ocorrência, a polícia recebeu denúncia anônima por volta de 21h30, onde o denunciante relatou que teria carros oficiais transportando o material nas proximidades da Praça da Igreja Matriz, em Senador Canedo. Os policiais identificaram os veículos e fizeram a abordagem localizando no porta-malas uma pequena quantidade de material político. O condutor foi liberado após a ocorrência ser registrada.

A suspeita é de crime eleitoral já que, Thiago Moura, teria utilizado indevidamente de um bem público para fazer campanha política. O caso deve ser investigado pelo Ministério Público de Goiás.

Em nota, Thiago afirmou que não houve prisão ou apreensão de veículos. O secretário diz, também, que o material político foi encontrado em seu veículo, e que ele foi liberado.

Leia o relato da abordagem na íntegra

“A equipe da VTR212127, composta pelo Sgt Ildemar e Sgt C.Sousa, em patrulhamento pela avenida do comércio



Thiago Moura foi abordado na noite desta quinta-feira (29) pela Polícia Militar em carro oficial

recebemos uma denuncia anônima via telefone onde o denunciante relata que teria um veículo VW Voyage de cor branca e que possivelmente seria um veículo oficial e que estaria transportando material de campanha política, e estaria nas proximidades da praça da igreja matriz. A equipe visualizou o veículo na rua sete de setembro do setor vila santa rosa e procedeu a abordagem padrão e ao verificar junto ao portal os documentos do veículo e do

condutor não foi encontrado nenhum tipo de alteração, e ao proceder a buscar veicular foi localizado no porta malas do veículo em questão uma pequena quantidade de material politico que segue fato em anexo. Diante dos fatos, entramos em contato com superiores que nos orientou a registrar a ocorrência liberar o abordado”.

Resposta

Em vídeo publicado, Thiago Moura reitera que não houve prisão e que ocorreu

apenas uma abordagem de rotinas sem crime constatado. O Secretário diz, também, que está sendo vítima de perseguição política.

“O que aconteceu ontem foi uma abordagem policial que não constatou nada e me liberou em saída. Não tem santinho, não tem dinheiro, não tem gasolina e não tem crime eleitoral. Estão publicando isso porque a mídia recebeu orientação para que me atacasse pois faço oposição a prefeitura”, disse. **(Especial para O Hoje)**

E quando meu sócio falecer?

Muriel Waksman e Silvania Tognetti

Com alguns anos de prática no Direito Empresarial, naturalmente, todo advogado possui histórias e causos para se lembrar. Uma questão que surge frequentemente nos diversos anos de prática jurídica acabou surgindo, recentemente, até mesmo, dentro da família: e se o meu sócio (em uma sociedade limitada principalmente quando são dois sócios pessoas físicas) falece, como se dará a continuidade da sociedade?

Para responder, precisamos passar por dois pontos: (1) se há a possibilidade de uma empresa continuar existindo apenas com um sócio; e (2) o que ocorre com os sucessores do sócio falecido.

Quanto ao primeiro ponto, vale lembrar que diversas iniciativas, como a Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874, de 2019), tiveram como o objetivo justamente simplificar esta questão na vida do empresário – com a criação da possibilidade de sociedades empresárias limitadas unipessoais (anteriormente, considerada como causa de dissolução social), também excluindo a existência da tão debatida empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli) – parágrafo primeiro do art. 1.052 e revogação do inciso IV do art. 1.033 e do art. 980-A do Código Civil, respectivamente.

Naturalmente, antes das alterações do Código Civil, em teoria, uma sociedade de dois sócios seria dissolvida caso um deles viesse a falecer e não restabelecesse a sua pluralidade dentro de 180 dias. Todavia a teoria nem sempre funcionou na prática.

Portanto, com o advento da Lei de Liberdade Econômica, passamos a ter uma certeza ainda maior de que a sociedade com um sócio pode e deve existir. Todavia, o que determina a legislação quanto aos sucessores do sócio falecido?

Neste segundo ponto, o legislador não facilitou, em nada, a vida do empresário porque não há definição do que deverá ser feito em hipótese de morte. Fica, portanto, facultado aos sócios determinarem no contrato social da sociedade qual será a regra de sucessão em caso de morte.

Caso escrito no contrato social, a sucessão deverá ocorrer naturalmente: os herdeiros do sócio falecido poderão deter as quotas na empresa, tornando-se novos sócios do sócio preexistente. Todavia, um dos principais princípios que, justamente, diferencia uma sociedade limitada é o affectio societatis – reforço do elemento subjetivo que envolve a relação entre os sócios. É, basicamente, a vontade de participar pessoalmente de

uma empresa – é a ligação íntima estabelecida entre os sócios, o interesse comum em fazer uma sociedade com aquela pessoa jurídica ou física.

Desta forma, faria sentido abriremos a possibilidade de eventuais herdeiros de um sócio falecido entrarem em uma sociedade, sendo que o sócio preexistente muitas vezes sequer conhece os referidos herdeiros ou, até mesmo, não possui interesse em ser sócio deles? Logicamente, o sócio preexistente poderia entrar na justiça para que os herdeiros saíssem da sociedade, mediante recebimento de haveres referentes à participação social do de cujus. O problema é obter qualquer decisão célere atualmente.

É de suma importância que os sócios determinem o que deverá ocorrer em caso de morte, declaração de incapacidade ou falência, no caso de sócio pessoa jurídica, de qualquer um dos sócios e definir no contrato como a sociedade será mantida em caso de advento de alguma tragédia, evita-se uma discussão desgastante com os eventuais herdeiros ou sucessores no que diz respeito ao que fazer com as quotas do sócio falecido, incapaz ou falido.

Portanto, quanto a este segundo ponto, encontramos uma “brecha” no Direito Sucessório, o qual determina que os bens de alguém que vem a falecer não podem ficar sem titular – quando da morte, ocorre a imediata transferência da herança de todo o patrimônio do de cujus para seus sucessores, enquanto a transferência formal e definitiva dos bens tramita (judicial ou extrajudicialmente). A justificativa legal para este entendimento é o art. 1.784 do Código Civil Brasileiro: “Aberta a sucessão, a herança transmite-se, desde logo, aos herdeiros legítimos e testamentários”.

Desta forma, caso os sócios predeterminem que o sócio remanescente dará continuidade à sociedade em caso de morte, declaração de incapacidade ou falência de um deles, qualquer questionamento realizado por estes não terá cabimento, pois a vontade dos sócios ficou claramente determinada de antemão.

Por isso, alertamos clientes e familiares: façam o planejamento sucessório de seu patrimônio pessoal/social. Com isso, muitas brechas e lacunas (muitas vezes, legais) serão preenchidas, evitando futuras dores de cabeça.



Muriel Waksman e Silvania Tognetti são sócias em escritório de advocacia

Quiet quitting: valores e impactos no Direito do Trabalho

Paulo Sergio João

Os jornais têm noticiado um fenômeno observado pelo mercado de trabalho e que consiste num movimento de redefinição das relações de trabalho, em confronto com a cultura de alta performance.

Trata-se de comportamento localizado especialmente nas gerações Z e millennial e que, conforme dados do jornal, em março deste ano somaram 4,5 milhões de trabalhadores que pediram demissão nos Estados Unidos (great resignation).

A expressão significa ‘demitir-se silenciosamente’ ou ‘demissão discreta’, nome utilizado na rede social chinesa TikTok que incentiva os trabalhadores a executarem o mínimo das suas obrigações contratuais a fim de priorizar o bem-estar e a saúde mental. Já aqui, constata-se o enfrentamento de valor do trabalho como prejudicial à qualidade de vida, afirmando que o trabalho não é sua vida e seu valor não pode ser determinado em relação à sua produtividade.

O quiet quitting não significa necessariamente o abandono do trabalho por meio de pedido de demissão. Trata-se de uma forma de se demitir sem abandono do trabalho, mas reduzindo as tarefas aos limites do que fora contratado, sem se envolver em dinâmicas de altas performances.

Segundo Maria Kordowicz, professora adjunta de comportamento das organizações da Universidade de Nottingham, o quiet quitting está ligado à insatisfação crescente no trabalho e ao Covid-19, cuja pandemia fez com que houvesse tomada de consciência da nossa própria mortalidade, com questionamentos relevantes quanto ao significado do trabalho realizado enquanto trabalhador e qual efetivamente seu valor.

A pergunta que se faz é para saber se esse movimento será capaz de transformar as relações trabalhistas e o Direito do Trabalho ou, ainda, qual o significado relevante que se poderia

aprender com este movimento.

A primeira interpretação que fica é a de que se trata de um movimento que tende a transformar as relações trabalhistas pelo aspecto primordial do cuidado e da preservação da saúde mental, procurando limitar o tempo de trabalho equilibrando com os momentos de dedicação aos prazeres da vida fora do trabalho. Para os empregadores fica a obrigação de respeitar que o empregado contratado prestará trabalho nos limites do que foi contratado, sem horas suplementares.

Em segundo plano, coloca em questionamento os modelos tradicionais de competição interna nas empresas em busca de maior produtividade, muitas vezes causadores de doenças mentais decorrentes do chamado burnout.

Para o Direito do Trabalho, não parece produzir mudanças, a não ser reforçar e dar resguardo jurídico às iniciativas que procuram preservar a qualidade de vida e a dignidade da pessoa humana.

As empresas deverão se adaptar aos novos anseios dos trabalhadores e rever os padrões de produtividade até então baseados essencialmente na presença do local de trabalho, proporcionando melhores condições para atrair talentos e estabelecer regras claras inclusivas e que privilegiem a saúde mental dos trabalhadores.

A esperança que fica é de que esse fenômeno possa arrastar uma mudança de valor nas relações de trabalho, beneficiando com a qualidade de vida também aqueles trabalhadores que têm pouca ou nenhuma opção de escolha de praticar o quiet quitting e que disputam vagas de emprego para sua sobrevivência.



Paulo Sergio João é advogado e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ler no jornal a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas.

Francisco Fernandes
Goiânia

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

“Não deu extrema-unção porque é um padre de festa junina. Não sabe nem o que é direita ou esquerda. Não sabe!”

Soraya Thronicke (UB), senadora e candidata a presidente da República, ao se dirigir ao candidato Padre Kelmon (PTB) durante o último debate dos presidenciais durante o primeiro turno das eleições, na noite de quinta-feira (29), na TV Globo. Soraya perguntou ao candidato petebista se ele deu a extrema-unção a alguma vítima da Covid-19 no Brasil. Depois do encerramento do programa, a candidata do União Brasil publicou nas redes sociais uma foto de Padre Kelmon, da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Peru, vestido com uma fantasia de pároco em uma festa junina e escreveu: “Eu não menti quando disse que era padre de festa junina”.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
O Estado de Goiás fechou o mês de agosto com um saldo positivo de 7,5 mil empregos formais. Ao longo dos 31 dias do mês anterior, foram 77,7 mil admissões e 70,1 mil demissões, o que representa uma variação positiva de 0,54%. No acumulado ao longo de todo o ano de 2022, o número de empregos gerados ultrapassa os 93 mil, um saldo 7,11% superior ao ano passado. Os resultados são mais expressivos quando analisados o cenário dos últimos 12 meses. Nessa perspectiva, o saldo é de pouco mais de 100 mil empregos, uma variação de 7,74%. “Goiás liderando mais uma vez na geração de emprego”, comentou o leitor.

Carlos Gomes



@ohoje
A Polícia Militar resgatou cerca de 80 aves em uma residência que servia como espaço de rinha de galos em Araçu, no noroeste do Estado. O resgate ocorreu na segunda-feira (26). “Parabéns para a polícia que está de olho nesses criminosos”, disse o leitor.

Ilda (@ildaf08)



@jornalohoje
Com o fim do ano chegando, a próxima edição do Big Brother Brasil está cada vez mais perto. Nesta semana, Boninho, diretor do programa, revelou estar focado em encontrar os próximos participantes do pipoca, ou seja, os anônimos. O marido de Ana Furtado chegou a revelar uma lista de quem não estará no próximo camarote. “Acredito que será o Padre Kelvin (Kelmon)”, brincou o leitor.

Flávio Pradela (@FlavioPradela)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

José Cruz / ABr



O limite de juros a ser praticado é de 3,5% ao mês

Bancos não podem cobrar taxa superior a 3,5% do crédito consignado

O ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, disse que as instituições financeiras não podem cobrar nenhum tipo de taxa, seja administrativa ou de abertura de crédito, para famílias que aderirem ao crédito consignado do Auxílio Brasil. O limite de juros a ser praticado é de 3,5% ao mês. “O empréstimo consignado veio para assessorar as famílias nesse momento de recuperação social que o país passa [no] pós-pandemia. Principalmente, para a troca de uma dívida muitas vezes cara por uma dívida com juros mais baratos. Essas famílias, que se encontram endividadas, às vezes pagando taxa de juros em cartão de crédito da ordem de até 20% ao mês, agora vão poder trocar essa dívida cara por uma dívida barata”, explicou. Outra possibilidade, segundo o ministro, é que as famílias que recebem o Auxílio Brasil e que optarem pelo empréstimo consignado utilizem o recurso para empreender, já que o programa agora permite que beneficiários constituam, por exemplo, microempresa individual sem perder o benefício.

“A família consegue, com esse novo benefício do consignado, comprar um equipamento para continuar a sua produção. Muitos profissionais autônomos que, durante a pandemia, tiveram a sua renda prejudicada, muitas vezes chegando a zero e impedidas de ganhar o seu sustento, agora, com essa ferramenta do empréstimo consignado, vão conseguir retomar a sua atividade de trabalho”, argumentou.

Os beneficiários do Auxílio Brasil poderão fazer empréstimos de até 40% do valor do benefício e autorizar a União a descontar o valor da parcela dos repasses mensais. De acordo com o decreto, a responsabilidade sobre a dívida “será direta e exclusiva do beneficiário”. A União não poderá ser responsabilizada, ainda que subsidiariamente, em qualquer hipótese”.

“Na hipótese de o valor das consignações contratadas ultrapassar, de forma isolada ou combinada com consignações anteriores, o limite máximo previsto em lei, serão descontadas prioritariamente as parcelas relativas aos contratos mais antigos”, diz o decreto. Nesse caso, será permitido o desconto parcial até o limite estabelecido.

A lei que autorizou a concessão de empréstimos e financiamentos no âmbito do Auxílio Brasil foi publicada no último dia 4 de agosto. A partir deste mês, até dezembro, o valor do benefício passou de R\$ 400 para R\$ 600.

Alerta

O economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília César Bergo alerta para que as pessoas fiquem atentas ao assédio das instituições financeiras e para não cair em golpes, e ressalta a importância da educação financeira, principalmente para esse público de renda mais baixa. “É importante esse alerta para que as pessoas possam agir de maneira racional e não emocional [na aquisição de empréstimos]”. “Muitas vezes, elas não têm noção do que é juros, do que é empréstimo”, explicou. “De repente ela assume uma dívida, depois o que ela recebe para poder se manter já é pouco e fica menor ainda. Porque o objetivo maior dessa ajuda [Auxílio Brasil] é [beneficiar as] pessoas que, muitas vezes, estão totalmente fora do mercado de trabalho e não têm outra renda”, acrescenta.

Ainda assim, para o economista, a medida é positiva e abre um mercado de crédito para esse público investir no seu bem-estar e na melhoria da qualidade de vida, como na aquisição de bens duráveis de maior valor, ou mesmo para pagamento de dívidas com juros mais altos. “Ela pode pegar o empréstimo e liquidar a dívida do cartão de crédito, por exemplo, e ficar com juros menores, pagando prestação mensal”, disse.

Aumento de crédito

A nova lei também ampliou a margem de crédito consignado, que é o limite máximo que poderá ser comprometido pelo desconto em folha, aos empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e aos segurados do Regime Geral de Previdência Social.

De acordo com o texto, aposentados e pensionistas da Previdência, incluindo os beneficiários do BPC, poderão comprometer até 45% do valor dos benefícios com consignados. Do total, 35% podem ser usados para empréstimos, financiamentos a arrendamentos mercantis; 5% para operações (de saques ou despesas) contraídas por meio de cartão de crédito consignado; e 5% para gastos com o cartão de benefícios. **(ABr)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Setores de menor qualificação criam 60% dos novos empregos

O cenário no mercado de trabalho sofreu alterações apenas ligeiras em relação ao trimestre finalizado em maio deste ano e continuou registrando predominância das ocupações que demandam menor qualificação no avanço do emprego em todo o País. Além disso, os recordes anotados no total de pessoas na força de trabalho e para o número de trabalhadores ocupados vieram acompanhados mais uma vez por recordes no total de informais e, claro, para o número de trabalhadores por conta própria e para empregados no setor privado sem carteira assinada. A combinação mostra um mercado de trabalho ainda com níveis altos de precariedade, num avanço que se mostra ainda instável e sujeito às perspectivas ainda incertas para a recuperação do emprego de maior qualidade, que paga salários mais altos e ajuda a construir níveis de produtividade mais elevados em toda a economia.

A série de dados apurados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a taxa de desemprego recuou de 9,8% para 8,9% entre os trimestres finalizados, respectivamente, em maio e agosto deste ano, retomando aos mesmo níveis registrados no trimestre junho-agosto de 2015. Comparando ao trimestre encerrado em agosto do ano passado, a taxa baixou 4,2 pontos percentuais, saindo de 13,1% então.

BALANÇO

❖ O total de pessoas ocupadas registrou variação de 1,5% na comparação entre os trimestres finalizados em maio e agosto deste ano, correspondendo à abertura de 1,497 milhão de vagas (já que o número de empregos havia atingido 97,516 milhões em maio passado). Em torno de 56,4% desses empregos novos vieram de serviços de menor qualificação, da construção civil e do setor agropecuário. ❖ Em conjunto, aqueles setores de atividade empregaram 57,225 milhões de pessoas no trimestre junho-agosto deste ano, frente a 56,381 milhões nos três meses imediatamente anteriores. Entre um trimestre e outro, portanto, aqueles segmentos abriram 844,0 mil vagas para um total de 1,497 milhão de novas ocupações criadas em toda a economia. ❖ A comparação com igual trimestre do ano passado mostra uma participação ainda mais relevante. A economia como um todo gerou mais 7,287 milhões de ocupações desde o trimestre junho-agosto de 2021, quando a PNADC chegou a anotar

um número total de ocupados ao redor de 91,725 milhões. Comparado ao mesmo período deste ano, a ocupação avançou 7,9%. ❖ Em idêntico intervalo, os setores que requerem menor qualificação contrataram 4,569 milhões de trabalhadores, correspondendo a 62,7% de todas as novas ocupações abertas em igual período. Neste caso, as vagas ocupadas nesta área chegavam a 52,656 milhões, representando 57,4% do total de ocupações registradas há 12 meses, percentual elevado ligeiramente para 57,8% em agosto deste ano. ❖ A evolução do emprego, de qualquer forma, movida também pela retomada dos serviços desde o esgotamento das medidas de distanciamento social, contribuiu para derrubar o total de desempregados de 13,874 milhões no trimestre junho a agosto de 2021 para 10,631 milhões nos três meses finalizados em maio deste ano e daí para 9,694 milhões no trimestre terminado em agosto de 2022. Em 12 meses, a queda chegou a 30,1%, com 4,180 milhões de trabalhadores deixando a

situação de desocupados. ❖ Para comparar, o total de desempregados havia alcançado seu nível mais baixo no trimestre setembro a novembro de 2013, quando a pesquisa identificou 6,465 milhões de desocupados. Por essa medida, seria necessário reduzir o número de desempregados em praticamente um terço, com a criação de mais 3,229 milhões de vagas, sem considerar variações eventuais no total de pessoas na força de trabalho. ❖ A informalidade, embora tenha crescido proporcionalmente menos, ainda desempenha papel de alguma importância para dar alguma sustentação ao emprego. Incluindo trabalhadores dos setores privado e público sem carteira, conta própria e empregadores sem CNPJ e trabalhadores familiares, os informais saíram de 39,419 milhões para 42,241 milhões entre os trimestres finalizados em agosto de 2021 e igual mês deste ano, num acréscimo de 7,2% (ou seja, 2,822 milhões a mais, representando quase 39% de todas as ocupações geradas no mesmo período). **(Especial para O Hoje)**

São Paulo tem o maior volume de dívida garantida pela União

O estado de São Paulo é a unidade da federação com maior saldo devedor garantido pela União. Segundo relatório divulgado pelo Tesouro Nacional, o governo paulista tem R\$ 37,558 bilhões em operações de crédito garantidas pela União, que podem ser cobertas pelo Tesouro caso o estado não pague os financiamentos. De acordo com o Relatório Quadrimestral de Operações de Crédito Garantidas, do segundo quadrimestre, o saldo total devedor das garantias concedidas a operações de crédito é de R\$ 280,571 bilhões.

As garantias representam os ativos oferecidos pelo Tesouro Nacional para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento de América Latina (CAF). O Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto com bloqueios dos repasses do Fundo de Participação dos Estados e Muni-

cípios, além de impedir novos financiamentos. O Estado de São Paulo detém a maior parte do saldo devedor garantido pelo Tesouro, 13,4%. Em seguida, vêm Rio de Janeiro, com R\$ 34,123 bilhões (12,2%); Minas Gerais, com R\$ 22,247 bilhões (7,9%); Bahia, com R\$ 16,026 bilhões (5,7%); Ceará, com R\$ 14,172 bilhões (5,1%); Pernambuco, com R\$ 11,175 bilhões (4%); Rio Grande do Sul, com R\$ 10,916 bilhões (3,9%), e demais estados, com R\$ 72,081 bilhões (25,7%). **(ABr)**

Eleições 2022



Gustavo Mendanha, Cíntia Dias, Professor Pantaleão, Wolmir Amado, Edigar Diniz, Major Vitor Hugo, Professora Helga e Ronaldo Caiado disputam o Governo de Goiás nas urnas

Candidatos ao governo goiano avaliam os 45 dias de campanha

Felipe Cardoso

Os brasileiros nunca estiveram tão próximos de colocar um ponto final no assunto eleições 2022. Apenas um dia separa o eleitor das urnas. No domingo (2/10), todos terão a oportunidade de escolher novos (ou não) representantes para as Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados, Senado, governos e presidência.

Em Goiás, as principais pesquisas de intenção de voto mostram uma ampla vantagem do governador Ronaldo Caiado (UB) em relação aos seus adversários. Muitos deles, porém, sequer dão importância aos números apresentados pelos institutos e concentram toda a esperança no resultado das urnas.

Para saber mais sobre o sentimento de cada um em relação não apenas ao ‘grande dia’, mas também quanto ao trabalho realizado nos últimos meses, a reportagem do jornal O HOJE procurou cada uma das lideranças que concorrem ao governo de Goiás.

Confiança na vitória

O governador e candidato à reeleição, Ronaldo Caiado (UB), disse à reportagem que encerra essa fase de campanha com “muita alegria e sentimento de dever cumprido”. “Foi uma campanha curta, porém intensa. Acredito que conseguimos apresentar bem nossas propostas para uma segunda gestão, bem como mostrar as realizações do atual governo”.

E continuou: “O que vivemos nas ruas, o entusiasmo das pessoas, a receptividade em cada município que visitamos e o engajamento de todos aliados e militantes, nos encheram de confiança na vitória, gratidão por tantos apoios e muita vontade de trabalhar ainda mais por Goiás.”

Vivo em esperança

Gustavo Mendanha, candidato pelo Patriota, disse que o sentimento é de felicidade por todo o processo e pela proporção alcançada pelo seu nome. “Eu era uma pessoa desconhecida em boa parte

O HOJE conversou com lideranças para saber mais sobre o sentimento de cada um, não apenas em relação ao ‘grande dia’, mas também sobre o trabalho dos últimos meses

do estado, mas pude chegar aos 246 municípios. Quero deixar uma mensagem de esperança, uma mensagem de paz. Temos propostas viáveis para tirar o Estado desse momento que estamos vivendo. Temos um estado rico e próspero, mas ainda temos milhares de pessoas passando dificuldades”, alertou.

Ao defender suas iniciativas, ele disse que existem propostas para todos os setores, em especial à saúde, “onde entendo que as pessoas enfrentam uma grande carência”. “Tivemos nesses últimos dias experiências maravilhosas, contagiantes. Estou muito confiante de que vamos vencer as eleições e que devolveremos a esperança e alegria aos goianos”.

Se eleito, ele assegura que Goiás terá o “prazer e a alegria” de ter um governo que olha para as pessoas. “Quero aproveitar a oportunidade para convidar aqueles que não me conhecem a seguir as nossas redes sociais e entender nossos projetos. Você que está indeciso, peço que acompanhem as nossas propostas. Quanto a você que já definiu seu voto, peço que nos ajudem não apenas como eleitores, mas como apoiadores da nossa campanha”.

Fé na arrancada

Por sua vez, o candidato pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Wolmir Amado, considerou sua campanha, sobretudo, propositiva. “Buscamos discutir com a população um plano de governo exequível diante de uma realidade cruel onde a fome e o desemprego falam alto”. Para ele, apesar da “estrutura restrita” houveram muitas movimentação pelo estado. “Sentimos a boa receptividade a nossa candidatura. Já considero uma grande vitória política ter pautado o debate. Foi assim em relação ao combate à fome, nas preocupações e propostas para edu-

cação e ainda levando a discussão sobre novas matrizes energéticas”.

Para ele, muitas de suas propostas foram, mais tarde, repetidas por seus concorrentes, como o atual governador, Ronaldo Caiado, por exemplo. “Em relação à vitória eleitoral estou confiante numa arrancada final. Informações do interior sinalizam que os eleitores do ex-presidente Lula e do PT dão fortes demonstrações de que querem eleger Lula já neste domingo. Vejo nisto a possibilidade de uma boa votação, com aumento das chances de irmos a um segundo turno”.

Pela continuidade

Por sua vez, o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), Major Vitor Hugo (PL), considerou sua campanha um ato de muita “vibração e energia”. “Andamos por dezenas de cidades, em todas as regiões. Conversamos com muitas pessoas para entender os problemas e buscar soluções. Foi uma campanha muito bacana, infelizmente o tempo passou rápido, mas tivemos a chance de defender o nosso plano de governo e falar sobre os planos que construímos à várias mãos”.

Segundo o candidato, foram mais de 60 especialistas envolvidos por mais de seis meses na construção de seu plano de gestão. Ele também chamou atenção para sua afinidade e proximidade com o presidente Bolsonaro, o que pode, segundo ele, mudar o jogo no próximo dia 2 de outubro.

“Juntos, no âmbito do nosso partido, o PL, avançamos muito. Desejo que todas as escolhas sejam feitas com muita consciência para que o futuro de Goiás e o futuro do Brasil seja o melhor possível. Se Deus quiser vamos continuar nessa luta em prol do nosso País, do nosso estado, do futuro dos nossos filhos e também das nossas famílias”, pontuou o candidato.

Do povo para o povo

Já a candidata pelo PSOL, Cintia Dias chamou atenção para o trabalho coletivo e “muita militância”. “Nossa atuação extrapolou as linhas do PSOL. Foi muito bom fazer parte desse trabalho, desse projeto. Vai ser muito bom saber do resultado, pois sabemos que apresentamos a melhor proposta de Governo, de organização da classe trabalhadora. Tivemos nessas eleições a oportunidade de apresentar e deixar como legado projetos que contam com a participação popular. Todos construídos com o povo e para o povo. Fico muito feliz de ter sido a porta-voz de algo que se estende para além das eleições. Vamos colher o que plantamos e semear mais”.

Primeiro passo

Na corrida pelo partido Novo, o candidato Edgar Diniz considerou, em entrevista ao O HOJE, que fizeram uma campanha maravilhosa. “Construímos uma chapa de deputados muito forte. Tenho certeza que todos serão muito bem votados. Estamos conseguindo levar nossa mensagem. Tivemos um conjunto muito grande, com várias pessoas querendo nos apoiar e nos ajudar, não só no projeto dessa campanha, mas num projeto de continuidade”.

Para o candidato, o Novo tem dado exemplo ao fazer campanha de maneira “correta, justa e honesta, trazendo sempre a verdade”. “As pessoas estão percebendo isso e chegando cada vez mais para nos ajudar. Agradeço a Deus por todos os momentos de partilha e pelo plano de governo que foi muito bem elaborado e largamente elogiado. Tenho certeza que foi só o primeiro passo de uma jornada importantíssima que estamos dando em todo o estado”.

Apesar dos pesares, feliz

Já o candidato pela Unidade Popular (UP), Professor Pantaleão, apesar de consi-

derar a campanha “difícil”, comemorou o resultado dos últimos 45 dias. “Foi uma luta muito complicada. Representamos um partido novo que praticamente não tem verba eleitoral e tempo de televisão e rádio. Mas a nossa militância jovem e aguerrida se mostrou consciente do que podemos fazer. Andamos por praticamente 20 cidades. Fomos onde conseguimos com os recursos que tivemos. Não fomos além porque não tínhamos dinheiro. Apesar disso, conseguimos várias filiações e me sinto extremamente feliz com o resultado. Temos candidatos maravilhosos e a recepção nas cidades foi muito boa”. Por fim, o candidato disse que resta aguardar e torcer para que sua agremiação seja favorecida. “Independentemente de quem ganhe, continuaremos firmes na luta, nas ruas”, pontuou.

Alternativa revolucionária

Candidata pelo PCB, Professora Helga considerou a campanha “exitosa”. “Conseguimos levar nossas pautas e programa nos mais diversos espaços em Goiás. Com muita firmeza defendemos nossa alternativa socialista para Goiás. A construção de nossas candidaturas (governo de estado e proporcionais) é resultado de um processo de acúmulos dos trabalhos de base”.

Para ela, todas as candidaturas têm por objetivo o avanço na continuidade do trabalho cotidiano”. “Um trabalho de luta pelas pautas da classe trabalhadora, enfrentando o bolsonarismo e a agenda neoliberal extremada de retirada de direitos sociais e liberdades democráticas”.

“As eleições de 2022 estão marcadas pela crise capitalista com o desemprego, a fome, a miséria, a inflação e o aumento da exploração do povo trabalhador. Nossa tarefa foi nos apresentarmos como uma alternativa popular e revolucionária através das nossas candidaturas. Avançamos e esperamos a vitória: nas eleições e nas ruas, rumo ao poder popular”, pontuou. **(Especial para O Hoje)**

Eleições 2022

Eleitores declaram o voto depositado nas urnas no dia 2

Naldo Mundim / Flickr

A reportagem consultou oito goianos que escolheram os candidatos que apresentaram propostas durante período eleitoral

Yago Sales

No domingo, dia 2 de outubro, 4.870.354 goianos vão às urnas no processo eleitoral sob maior tensão desde a redemocratização. São oito candidatos ao governo, dez ao Senado Federal - apenas uma vaga -, 161 deputados federais e 800 deputados estaduais.

A disputa goiana para os próximos quatro anos de mandato ao Palácio das Esmeraldas conta com a liderança nas intenções de votos de Ronaldo Caiado (União Brasil), seguido do ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha (Patriota). No jogo democrático, o perfil dos candidatos foi avaliado pela biografia, sabatinas, debates, entrevistas e comícios.

Além do próprio staff político, os candidatos recorreram a alianças partidárias, convencimento de apoio de aliados. Os nomes ao governo têm diversos tipos de pensamento para o Estado, com linha de direita e esquerda. Para isso, o jornal O Hoje procurou eleitores dos candidatos para que eles mesmos, mesmo o voto sendo secreto, comentem sobre o que pensam e como decidiram.

Na reta final, depois de idas e vindas, restaram os seguintes candidatos que vão aparecer nas urnas espalhadas em zonas eleitorais nos 246 municípios goianos: Cintia Dias (PSOL), Edigar Diniz (Novo), Gustavo Mendanha (Patriota), Major Vitor Hugo (PL), Ronaldo Caiado (UB) e Wolmir Amado (PT), Professor Pantaleão (UP) e Helga Martins (PCB).

O funcionário público Yuri Lima vai apostar em mais quatro anos da gestão de Ronaldo Caiado. “Ele chegou com vontade de fazer o certo e ainda pegou uma pandemia no meio do caminho. O governador teve o pulso firme de fazer o fechamento de muitas coisas pra evitar a contaminação, e mesmo assim assumiu o risco de perder muita arrecadação”, disse.

Um dos pontos que o venceu, ainda, é o resultado da regionalização da Saúde.



A disputa goiana para o Palácio das Esmeraldas conta com a liderança de Ronaldo Caiado, seguido de Gustavo Mendanha nas pesquisas

“E ainda valorizou muito a educação e a saúde. Além de ainda ter dado uma atenção grande para o social da ovg e o projeto mais empregos da secretaria da retomada”, termina.

A advogada Ludmila Arruda Silva, de 38 anos, mora em Goiânia. Mesmo assim, percebeu a mudança de Aparecida de Goiânia para acreditar no projeto do ex-prefeito da cidade, Gustavo Mendanha (Patriota). “Tenho muitos amigos que moram lá e ele foi um grande prefeito, a cidade avançou, continuou o que o ex-prefeito Maguito fez. Ele também teve uma postura muito eficiente na pandemia da Covid-19”, assinala.

Ludmila ainda acredita na moderação de Mendanha. “Mesmo dizendo que vota em Bolsonaro, ele não é radical, tanto que quase todos os partidos estavam com ele. Eu nem acredito que ele tenha relação com Bolsonaro. Acho que só disse isso por estratégia”, acredita ela, convencida de qual número apertar na urna.

Alinhada com o socialismo, a cientista social Aymê Sousa, de 32 anos, aposta na eleição de Cintia Dias (Psol). “Estado tão guiado pelo agronegócio e empresas privadas que não visam a melhoria da vida da classe trabalhadora”, aponta. “Meu voto é sempre analisado e avaliado com base nas pautas que defendo”.

Para ela, outro peso à escolha é o fato de Cintia Dias ser “uma mulher progressista, da classe trabalhadora, mãe e que defende pautas que pelo que

pude analisar nenhum outro candidato incluiu em seus planos de governo”.

Outro fator, diz Aymê, é que Cintia tem proposto uma gestão que inclui políticas públicas de caráter social, econômico e voltadas às mulheres do Estado de Goiás. “Ela pensa a cidade através de uma ótica identitária que visa contemplar as diversidades e também por igualdade política, lugar tão masculinista, misógino e machista”, complementa.

A jornalista e pedagoga Idê Oliveira, de 39 anos, é eleitora de Wolmir Amado (PT). Um dos argumentos é que o nome do candidato petista permeia seu cotidiano desde que ela estudava Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Embora não se considere petista, é eleitora de Luiz Inácio Lula da Silva.

“Em relação ao partido do Lula. Para poder seguir a linha de raciocínio dos candidatos do PT, vou no mesmo sentido ao governo. Vai de acordo com o que acredito: luta por igualdade, direitos sociais e educação”, pontua Idê, que veio do Maranhão para Goiânia em busca de melhorias e onde encontrou duas graduações.

O engenheiro agrônomo, Randerson Aguiar, de 46 anos, não abre mão de um candidato alinhado ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Para isso, estudou o plano de governo do Major Vitor Hugo, do mesmo partido do atual mandatário do Planalto.

“É preciso votar em alguém que tem o mesmo princípio do presidente: Deus, pátria e

família. A gente precisa mudar a política em Goiás. Na pandemia, Caiado fechou o Estado. Não conduziu da forma correta”, aponta Randerson, que reconhece que votou e pediu votos a Caiado em 2018. “Ele decepcionou muito. Chamou o presidente de ignorante e o ignorou”, diz.

Sobre as propostas, ele comemora o fato de Vitor Hugo prometer que vai renegociar o Refis. “Da forma que Caiado fez não vai ter mais a redução de impostos e isso prejudica a criação de empregos. A gente tem um candidato que é alinhado com o presidente. Vitor Hugo tem proposta para a educação, mais técnica, sem o viés da ideologia de gênero. Vitor Hugo vai reformular a educação”. Outro fator que convenceu o agrônomo é o diálogo que seu candidato teve com o agro. “Se observar, o setor não teve nenhum avanço. Precisamos de incentivos. Não queremos isenção de impostos. Precisamos de uma malha viária.”

O farmacêutico Deivisson Leão, 37 anos, votará em Edigar Diniz (Novo). Para ele, a proposta que mais me chamou a atenção é a de lançar o projeto do telefone da fome. “Ele diz ainda que vai organizar a privatização da Enel. O governador precisa cobrar e o nosso candidato não tem rabo preso”, aponta e complementa: “O cara é novo na política. Este modelo já deu errado. É um candidato preparado, sabe o que está falando. Sempre tem propostas. Não é o poder pelo poder. Tem muito despreparo”.

Eleitor do Professor Pantaleão, do Unidade Popular (UP), Tadeu Arrais, 47, docente da UFG, afirma que o seu candidato é uma pessoa comprometida com a coisa pública. “Um compromisso genuíno de quem não esquece as origens. Ao votar em Pantaleão, gosto de pensar, estarei homenageando todos os professores. Além do mais, é de um bom humor extraordinário”, diz e completa: “É um lutador que conquistou tudo com muito trabalho e simplicidade sem ceder à vaidade dos banquetes políticos”.

Walmir Barbosa, professor de ensino superior, 59, escolheu a candidata com a mesma profissão. “A candidata ao governo de Goiás, a professora Helga Martins, é uma das poucas candidaturas que defende transformações profundas na sociedade goiana”, começa ele.

Para o professor, a sociedade está estruturada sobre concentração fundiária, agromercado e complexos agroindustriais e de extração mineral no campo. “Quadro complementado por meio da concentração da terra no espaço urbano e da atuação de grandes empresas que usufruem de grandes apoios fiscais e créditos governamentais”, comenta.

Ele acredita que isso provoca o desemprego de 270 mil pessoas e coloca 850 mil pessoas sob vulnerabilidade alimentar. “E ainda um enorme déficit de moradia, 320 mil analfabetos e 27 mil compondo população carcerária”, acrescenta o eleitor. **(Especial para O Hoje)**

POSSÍVEIS MUDANÇAS

Eleitor deve consultar qual é seu local de votação

A maior parte dos tribunais regionais eleitorais emitiram um alerta sobre possíveis alterações feitas nos locais de votação. Por isso, estes órgãos reforçam a necessidade de que o eleitor confira a localização de sua seção antes de sair de casa, mesmo que sempre tenha votado no mesmo local.

Em Goiás ainda não foi

informado se houve alguma mudança. No entanto, na capital paulista, por exemplo, foi fechado o maior centro de votação da cidade, o Centro Universitário Anhangueira, que atendia a 25 mil pessoas. Esses eleitores foram redistribuídos para três outros locais de votação.

As mudanças ocorrem em todas as regiões, de norte

a sul do Brasil. Em Pernambuco, por exemplo, foram alterados 92 locais de votação, enquanto em Santa Catarina 51 municípios tiveram deslocamento de seções eleitorais para endereços diferentes dos utilizados em pleitos anteriores.

As mudanças ocorrem devido a adequações do contingente de eleitores e, às

vezes, por impedimentos estruturais, como reformas ou fechamento de estabelecimentos e prédios.

Para consultar o local de votação com antecedência, o eleitor tem várias opções. A verificação pode ser feita no portal do TSE, na aba “Eleitor e Eleições”, na parte superior da página. Em seguida, deve-se clicar na opção “Local de

votação/zonas eleitorais”.

Para pesquisar, basta preencher três informações: nome, número do título de eleitor ou CPF; data de nascimento e nome da mãe. Feito isso, a página indicará o resultado com o número da zona eleitoral, da seção e o endereço do local de votação. **(Rodrigo Melo, especial para O Hoje)**

EM MAIS UM JOGO SEM PERDER, Vila Nova fica no 1 a 1 com o Operário

Sem o comando do técnico Allan Aal, Tigre saiu atrás no marcador mas chegou ao empate ainda no 1º tempo

Maiara Dal Bosco

O Vila Nova chegou ao quarto jogo consecutivo sem perder na Série B. Desta vez, o Tigre empatou em 1 a 1 com o Operário, no Germano Kruger. Sem o comando do técnico Allan Aal, expulso na última rodada, os goianos saíram atrás no placar, logo aos 18 minutos da primeira etapa, com gol de Paulo Victor. O empate do Tigre veio ainda no 1º tempo, aos 40 minutos, com Neto Pessoa. O Operário chegou a marcar o segundo gol na etapa complementar, mas a jogada foi anulada pelo VAR. Com o resultado, o Vila Nova caiu para 14º, com 38 pontos. Já o Operário, subiu para 18º, com 32.

O Jogo

A partida começou equilibrada no Germano Kruger. Aos 13 minutos, o Operário chega ao ataque após cobrança de escanteio com jogada de Dirceu, que cabeceou por cima do gol. Aos 16, o Vila Nova teve boa chance em uma cobrança de falta, que foi afastada pela zaga do Operário. Na sequência, aos 18, após cruzamento de Fernando Neto, Paulo Victor arriscou e abriu

o placar para os donos da casa. Aos 22, em nova cobrança de falta, Wagner levou perigo para o Tigre, mas a bola desviou e saiu pela linha de fundo. Aos 40, Neto Pessoa aproveitou a sobra e mandou para as redes, deixando o placar igual no Germano Kruger.

Na etapa complementar, o Operário teve boa chance logo aos 4 minutos. Após cobrança de escanteio, Felipe Garcia subiu e acabou mandando a bola pela linha de fundo. Aos 13, Hugo Cabral arriscou o chute e teve a jogada bloqueada pela zaga do Operário. Aos 22, Hugo Cabral teve mais uma oportunidade, que foi defendida pelo goleiro Vanderlei. Aos 26, Fernando Neto cobrou falta para os donos da casa e Tony fez a defesa para o Tigre. Aos 27, Felipe Garcia marcou o segundo do Operário, mas a bola saiu pela linha de fundo antes do gol, que acabou anulado após análise do VAR (Árbitro de Vídeo). Aos 46, o Tigre ainda arriscou com chute de Rafael Donato, em bola que passou perto do gol.

Próximos jogos

Vila Nova e Operário voltam a entrar em campo na próxima terça-feira (4), às



Fernando Brito/Vila Nova F.C.

Com o empate diante do Operário, o Vila Nova fica em 14º, com 38 pontos conquistados na Série B

FICHA TÉCNICA

	Operário 1 x 1 Vila Nova
Data: 30 de Setembro de 2022. Horário: 19h. Local: Estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa (PR). Árbitro: Bruno Arleu de Araujo (FIFA) (RJ). Assistentes: Luiz Claudio Regazone (RJ) e Daniel do Espírito Santo Parro (RJ). VAR: Rodrigo Nunes de Sa (VAR/FIFA) (RJ). Gols: Paulo Victor - Operário (1T). Neto Pessoa - Vila Nova (1T)	
Operário-PR: Vanderlei; Arnaldo (Lucas Mendes), Dirceu, Reniê, Fabiano; Rafael Chorão (Ricardinho), Paulo Victor, Fernando Neto (Thomas Bastos), Felipe Garcia, Javier Reina (Rafael Oller) e Giovanni Pavani (Getterson). Técnico: Matheus Costa	Vila Nova: Tony; Alex Silva, Rafael Donato, Alisson Casiano, Willian Formiga; Sousa, Jean Martim, Arthur Rezende (Ralf) e Wagner (Marlone); Neto Pessoa e Hugo Cabral (Matheuzinho). Técnico: Anderson Valiñas

19h. Enquanto o Tigre recebe o Criciúma no Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), o Operário recebe o Vasco, no Germano Kruger. **(Especial para O Hoje)**

CAMPEONATO GOIANO

Rodada cheia agita Terceira Divisão

Restando duas rodadas para o fim da primeira fase da Terceira Divisão do Campeonato Goiano, 10 equipes continuam em busca das últimas cinco vagas nas quartas de final da competição estadual. Líderes dos grupos B, C e D, Trindade, Centro Oeste e Bela Vista, respectivamente, já estão garantidos na próxima fase do torneio e aguardam a definição do restante dos classificados.

E, neste final de semana, cinco jogos agitam o campeonato. A abertura da rodada acontece no sábado (1º), às 15h30, com o duelo entre Rioverdense e Mineiros, pelo Grupo A. Em caso de vitória,

o time da cidade de Rio Verde encaminha a classificação e acaba com as chances do adversário.

No domingo (2), o Uruaçu recebe o Centro Oeste e tem a oportunidade de sacramentar sua ida às quartas. A situação é a mesma do Santa Helena, líder do Grupo A. Caso conquiste os três pontos, o Fantasma será mais um classificado. Pelo Grupo B, o ABD encara o Tacão e tenta assumir a vice-liderança da chave. Por fim, em Morrinhos, o América tenta evitar a classificação antecipada do Royal, que precisa da vitória para seguir para a próxima fase. **(Breno Modesto, especial para O Hoje)**

EXPRESSA

Dez anos depois do único título, o São Paulo tenta voltar a conquistar a Copa Sul-Americana. Neste sábado (1º), a equipe comandada pelo técnico Rogério Ceni encara o Independiente del Valle, do Equador, na final da competição continental. Os equatorianos também buscam o bicampeonato. Em 2019, bateram o Colón, da Argentina, e chegaram ao único título internacional de sua história. Assim como aconteceu nos últimos anos, a decisão será disputada em jogo único, que, desta vez, será no Estádio Mário Alberto Kempes, na cidade de Córdoba, na Argentina, às 17h. **(Breno Modesto, especial para O Hoje)**

CAMPEONATO BRASILEIRO

Com retorno de Pedro Raul, Goiás recebe o Fortaleza

Depois de ver o Botafogo quebrar sua sequência de invencibilidade, na última quarta-feira (28), o Goiás tenta voltar a pontuar, para continuar distante da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. E, neste sábado (1º), a equipe comandada pelo técnico Jair Ventura tem pela frente um adversário direto. Às 19h, o Esmeraldino receberá o Fortaleza, no Estádio Hailé Pinheiro.

Separados por três pontos, goianos e cearenses tentam chegar logo aos 45 pontos, que, na teoria, garante a permanência na elite, para começarem a pensar em algo maior na competição nacional. Para isso, os clubes miram os três pontos no duelo deste sábado (1º). Para encerrar o Leão, Jair Ventura contará com o retorno do atacante Pedro Raul, que cumpriu suspensão automática na última rodada e que é o vice-artilheiro do Brasileiro, com 15 gols marcados, e do lateral-esquerdo Sávio, que também não enfrentou o Botafogo devido ao terceiro cartão amarelo.



Rosiron Rodrigues/Goiás EC

Vice-artilheiro do Brasileiro, atacante Pedro Raul volta ao time titular Esmeraldino depois de cumprir suspensão automática

Fortaleza

Para o confronto contra o Goiás, o técnico Juan Pablo Vojvoda não contará com o meia Lucas Lima, que não foi relacionado para a partida. Em contrapartida, o comandante argentino terá o retorno do volante Zé Welison e do atacante Robson, que foram desfalques contra o Flamengo, na última quarta-feira (28).

Histórico

O confronto deste sábado (1º) será o décimo nono da

história entre Goiás e Fortaleza. Nas 18 vezes anteriores em que se enfrentaram, quem mais venceu foi o Leão, que levou a melhor em sete oportunidades. O Esmeraldino venceu três vezes. Além disso, os clubes empataram em outros oito jogos, incluindo o último encontro entre os times. No início do mês de junho, goianos e cearenses empataram em 1 a 1, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. **(Breno Modesto, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Goiás x Fortaleza
Data: 1º de outubro de 2022. Horário: 19h. Local: Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia (GO). Árbitro: Raphael Claus (Fifa/SP). Assistentes: Danilo Ricardo Simon Manis (Fifa/SP) e Rodrigo Figueiredo Henrique Corrêa (Fifa/RJ). VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (Fifa/SP)	
Goiás: Tadeu; Maguinho, Lucas Halter, Reynaldo e Sávio; Auremir, Matheus Sales (Vinícius) e Marquinhos Gabriel; Renato Júnior (Dadá Belmonte), Pedro Raul e Diego. Técnico: Jair Ventura	Fortaleza: Fernando Miguel; Tinga, Brítez, Benevenuto, Capixaba; Sasha, Caio Alexandre, Zé Welison; Moisés, Thiago Galhardo e Pedro Rocha. Técnico: Juan Pablo Vojvoda



Auxiliar da comissão técnica permanente do clube, Eduardo Souza assume, de forma interina, o comando do Dragão no Brasileiro Alan Deyvid/Atlético-GO

CONFRONTO direto

Breno Modesto

Depois da saída do técnico Eduardo Baptista, o Atlético Goianiense, ainda juntando os cacos da derrota contra o Corinthians, volta a campo pelo Campeonato Brasileiro. Neste sábado (1º), a equipe rubro-negro, que será comandada por Eduardo Souza, que é auxiliar da comissão técnica permanente do clube, enfrenta o Avaí, fora de casa, em confronto direto contra as últimas posições da tabela de classificação.

Com um intervalo curto entre os jogos em São Paulo e Florianópolis, o Dragão nem retornou à cidade de Goiânia e teve pouquíssimo tempo para trabalhar. Desta maneira, a tendência é que Eduardo Souza mande a campo a mesma formação utilizada na Neo Química Arena, contra o Alvinegro.

“A equipe fez um bom jogo contra o Corinthians. Nós te-

Sob o comando de Eduardo Souza, Atlético Goianiense enfrenta o Avaí, fora de casa

mos que partir do pressuposto que essa mesma equipe deve iniciar (a partida contra o Avaí). Nós ainda vamos avaliar os jogadores, principalmente na parte física, porque foi um jogo desgastante e de muita intensidade. Mas a equipe deu uma resposta positiva. Nós conseguimos evoluir em relação ao jogo contra

o Internacional, que já havia sido uma boa partida, principalmente nos conceitos defensivos, que a comissão técnica vinha cobrando dos atletas. E tivemos essa resposta. O Avaí é uma equipe que, em termos de conceito e de modelo de jogo, joga muito próximo do Corinthians. Então, a princípio, vamos usar a

mesma equipe. Mas só vamos confirmar isso na hora do jogo”, disse Eduardo Souza.

Avaí

Para enfrentar o Atlético Goianiense, o técnico Lisca terá dois desfalques. O lateral-esquerdo Cortez não treinou durante a semana e nem foi relacionado. Quem também está

fora da partida diante do Dragão é o volante Bruno Silva, que terá de cumprir suspensão automática por conta do terceiro cartão amarelo. Em contrapartida, o treinador pode contar com o goleiro Vladimir, que está recuperado de lesão e à disposição da comissão técnica, e com o volante Raniele, que estava suspenso na partida contra o São Paulo.

Histórico

A partida deste sábado (1) será a décima oitava da história entre Avaí e Atlético Goianiense. No histórico, o Rubro-Negro leva vantagem. Até aqui, são sete vitórias do Dragão contra cinco do Leão. Além disso, as equipes empataram em outras cinco oportunidades. O último encontro aconteceu há quase quatro meses. Pela décima rodada do Campeonato Brasileiro, os goianos derrotaram os catarinenses por 2 a 1, no Estádio Antônio Accioly. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Data: 1º de outubro de 2022. **Horário:** 19h. **Local:** Estádio da Ressacada, em Florianópolis (SC). **Árbitro:** Flavio Rodrigues de Souza (Fifa/SP). **Assistentes:** Fabrini Bevilaqua Costa (Fifa/SP) e Daniel Paulo Ziolli (SP). **VAR:** Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (Fifa/RN)

Avaí: Vladimir; Kevin, Bressan, Rafael Vaz e Diego Matos; Mateus Sarará, Raniele, Muriqui, Pottker e Natanael; Bissoli.
Técnico: Lisca

Atlético-GO: Renan; Dudu, Wanderson, Lucas Gagal e Arthur Henrique; Willian Maranhão, Baralhas e Wellington Rato; Airton, Churín e Luiz Fernando.
Técnico: Eduardo Souza

PODCAST

TODAS AS SEGUNDAS ÀS 19H

SEMPRE UMA BOA CONVERSA SOBRE OS MAIS VARIADOS TEMAS. E O MELHOR DE TUDO, VOCÊ PODE ASSISTIR QUANTAS VEZES QUISER.

3:35 / 1:17:35

youtube.com/papoxadrez@xadrezpapo



Pesquisa mostra que a depressão e a solidão podem envelhecer o relógio biológico das pessoas em até um ano e oito meses

Marcos Santos/USP Imagens

Solidão e tristeza envelhecem mais que o uso de cigarro

Preocupação com saúde mental e física dos idosos é tema para data comemorativa

Vinicius Marques

O Dia Internacional do Idoso é comemorado anualmente no primeiro dia de outubro. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1991, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar da população idosa.

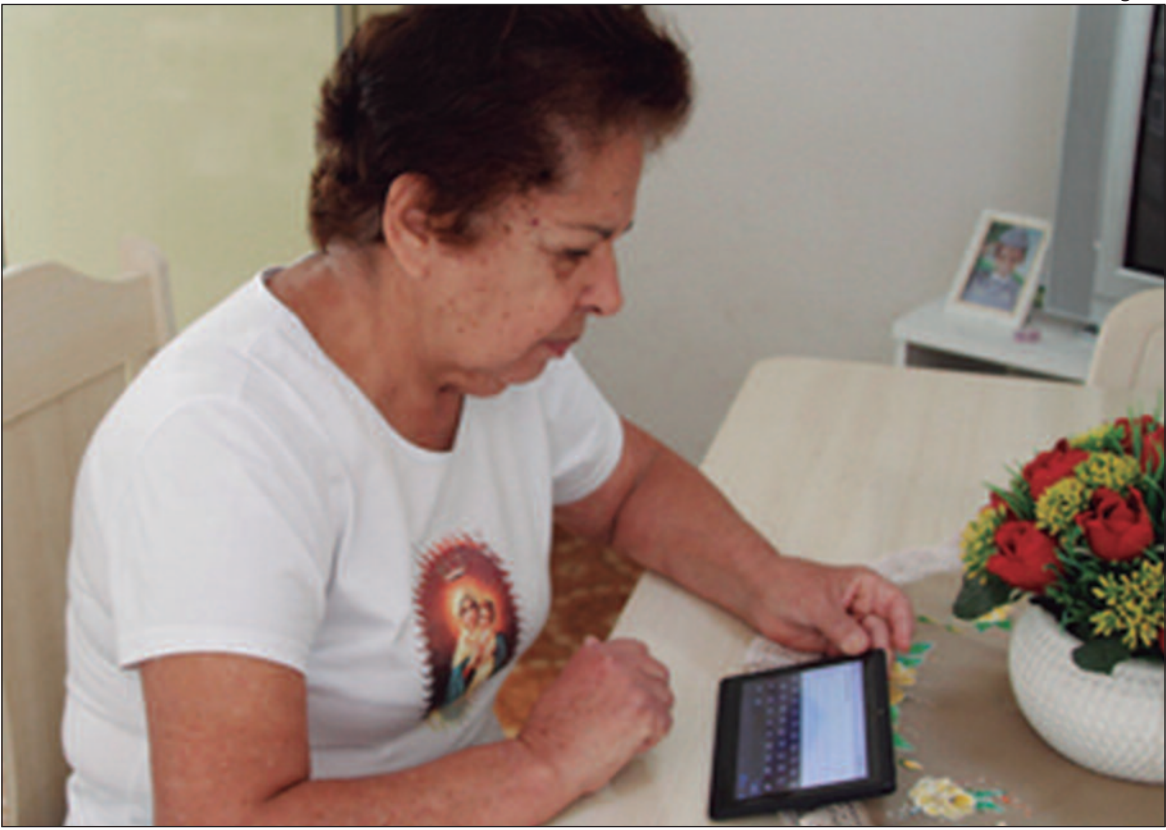
A mensagem deste dia é passar mais carinho, cuidado, respeito e atenção a essas pessoas, muitas vezes esquecidas pela sociedade e pela própria família. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo o indivíduo com 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento, ou com 65 anos ou mais em países desenvolvidos.

Após um período de pandemia e isolamento social, Se discute muito a solidão dos idosos no mundo, um estudo feito pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos em parceria com a Deep Longevity, uma empresa chinesa, mostra que a depressão e a solidão podem envelhecer o relógio biológico das pessoas em até um ano e oito meses como medida de comparação, as duas emoções negativas são piores à saúde de uma pessoa do que fumar, visto que o tabagismo acelera o envelhecimento em um ano e três meses.

O estudo foi baseado em dados de 12 mil adultos chineses, todos de meia-idade, e cerca de um terço tinham condições subjacentes importantes como doenças pulmonares, câncer e chegaram a sobreviver a acidentes vasculares cerebrais. Os participantes foram pareados por idade cronológica e sexo, e tiveram seus resultados comparados para estabelecer quais estavam envelhecendo mais rápido.

Nelson Portilho, 74, é aposentado e proprietário de um atacado de peças e conta como ter a família por perto é importante para viver e se manter alegre. “sem ter gente por perto, qualquer pessoa, independentemente da idade, acaba envelhecendo mesmo.

Ele ainda conta que é necessário manter uma vida ativa. Nelson pratica atividades



A mensagem deste dia é passar mais carinho, cuidado, respeito e atenção a essas pessoas, muitas vezes esquecidas pela sociedade e pela própria família

Susan Hortas



O número de pessoas com mais de 65 anos em Goiás passou de aproximadamente 395 mil, em 2011, para 610 mil

físicas diariamente em uma academia, toca violão e cuida dos relatórios da sua empresa que é gerenciada pelo genro. “Se você parar você trava, a cabeça precisa estar funcionando, você precisa estar sempre buscando formas de pensar e se movimentar para que continue ativo”, aconselha.

Ser do sexo masculino também era uma predisposição para envelhecer mais rápido. Assim como morar em uma área rural, devido às condições mais duras dos trabalhadores,

como fábricas e menos hospitais e consultórios médicos.

Os dados do IBGE

Segundo o IBGE, o número de pessoas com mais de 65 anos em Goiás passou de aproximadamente 395 mil, em 2011, para 610 mil, ou seja, um aumento de 54%. Em 2011, as pessoas com 65 anos ou mais representavam 6,38% da população goiana. Em 2021, esse índice pulou para 8,48%.

O IBGE projeta que, em 2060, a população com mais

de 65 anos em Goiás será de 2 milhões de pessoas, o que representará 22% do total de goianos.

Vale lembrar que o número de idosos é muito maior do que os apresentados acima, já que, segundo o Estatuto do Idoso, as pessoas acima dos 60 anos já são consideradas da terceira idade.

Evento

Para comemorar o Dia Internacional do Idoso, a fisioterapeuta Gabriella Alva-

renga promove um evento neste sábado (1/10), a partir das 9h30, na Casa Baru, na Avenida República do Líbano, em Goiânia.

O intuito é reunir pacientes idosos que ela atende para propiciar um momento de socialização e troca de vivências entre eles. Participam também do encontro o professor e precursor da yoga em Goiás, Nestor Mota, e a fisioterapeuta Maria Eugênia Ribeiro, que tem mais de 25 anos de experiência em atendimento multidisciplinar da pessoa idosa, com abordagem sistêmica e integrativa.

Gabriella Assumpção Alva-renga Schimchak, Psicóloga e fisioterapeuta, atua há mais de 20 anos com a população idosa e conta como sentiu o crescimento da necessidade de atendimento de pessoas idosas, em especial com disfunções do sistema vestibular e do equilíbrio.

“Na pandemia, houve uma ampliação da demanda do atendimento domiciliar, seja por questões funcionais e/ou emocionais consequentes do tempo horrível que enfrentamos. Senti a necessidade de expansão para atender a demanda crescente, criei um time com mais três fisioterapeutas e firmei parcerias com uma odontóloga e uma nutricionista”, conta Gabriella.

O trabalho é feito para que pessoas idosas tenham mais sociabilidade, se sintam acolhidas e se mantenham em movimento, assim podem evitar danos naturais da idade ao corpo e a mente, se sentindo amadas e acolhidas.

“Sonho em movimentar as pessoas idosas que me honram e me concedem a oportunidade de cuidar delas. Este encontro reflete um sonho de partilha, no âmbito social. Gosto de cuidar das pessoas de forma integral”, Conclui. **(Especial para O Hoje)**

Serviço:

Evento: Café da manhã & pessoas especiais

Local: Casa Baru – Av. República do Líbano, 2519, St. Oeste, Goiânia - GO

Data: Sábado (1º)

Hora: 9h30

Companhias de energia e ônibus se preparam para eleição

Gratuidade universal no transporte para a eleição foi rejeitada, mas serviços terão reforço

Sabrina Vilela e Vinicius Marques

As companhias responsáveis pela energia elétrica, Enel Goiás, e a Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTC), preparam planos para suportar a demanda e evitar a falta dos serviços para o domingo da eleição.

Uma das discussões para este ano seria a implementação universal da gratuidade do transporte coletivo para eleitores. Um partido chegou a protocolar no Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a gratuidade do transporte durante a eleição. O documento solicitava ainda que as empresas de transporte coletivo municipais garantam uma frequência de ônibus maiores ou iguais aquela estipulada durante a semana. Se houver algum prejuízo às empresas, caberia às prefeituras fazer o ressarcimento.

O ministro Luís Roberto Barroso, no entanto, determinou que o transporte público seja mantido em níveis normais no domingo das eleições. Barroso rejeitou a gratuidade universal com a alegação de que seria uma legislação sobre a medida e de previsão orçamentária.

Na decisão, ele proíbe que os municípios que já oferecem o serviço gratuitamente, aos domingos ou no dia das eleições, interrompam a gratuidade. “Da mesma forma, é exigível dos gestores de sistemas de transporte público de passageiros que mantenham



Ministro do STF determinou que o transporte público seja mantido em níveis normais no domingo das eleições; gratuidade exigiria legislação e previsão orçamentária

o seu funcionamento em níveis normais, na quantidade e frequência necessárias ao deslocamento dos eleitores de suas residências até as seções eleitorais. O poder público tem o dever de propiciar condições para o exercício das obrigações impostas aos brasileiros pela Constituição. A eventual redução na oferta normal do serviço de transporte público, de forma deliberada ou não, importa em grave violação aos direitos políticos dos cidadãos”, escreveu.

Em Goiânia

Após avaliação sobre a gratuidade do transporte coletivo no dia 2 de outubro, a CMTC compreende que pelo transporte coletivo ser metropolitano, diferente de outras cida-

des como o Rio de Janeiro e Curitiba que são municipais, o risco de uma decisão imediata, próxima a data eleitoral poderá comprometer a operação. Sendo assim, será mantido o modelo de operação das últimas eleições. O transporte segue normal, sem alteração.

Por meio de nota, a assessoria da companhia afirmou ainda “que no dia 02/10/2022 (domingo), data do primeiro turno das eleições 2022, as linhas da Rede Metropolitana de Transportes Coletivo - RMTC operarão com 2.684 viagens (programação de domingo) em Goiânia e Região Metropolitana, com frota extra de 33 ônibus, que ficarão disponibilizados nos terminais para serem utilizados caso necessário”.

São 16 frotas extras nos ter-

minais da região Sul, distribuídas da seguinte forma: Araguaia (1), Bandeiras (2), Bíblia (2), Cruzeiro (2), Garavelo (2), Isidória (2), Maranata (2), Praça A (1) e Veiga Jardim (2).

Outras seis frotas extras serão destinadas aos terminais da região Oeste de Goiânia: Dergo (1), Padre Pelágio (2), Recanto do Bosque (1) e Vera Cruz (2).

Seis frotas extras nos terminais da região Leste: Bíblia (1), Câmpus (1), Novo Mundo (2) e Senador Canedo (2). E, por fim, cinco frotas extras para o Eixo Anhanguera. A CMTC orienta que os passageiros utilizem o aplicativo SiIMRmtc para conferir os horários disponibilizados e a previsão da chegada dos ônibus. **(Especial para O Hoje)**

ENERGIA

Enel prepara plano para evitar apagões nas eleições

A Enel Distribuição Goiás preparou um plano de ação para o próximo domingo, dia 2 de outubro, que será marcado pelas eleições de 2022. A distribuidora de energia aumentou a equipe a fim de agilizar os atendimentos em casos de emergências relacionadas à energia. Houve reforço em 25% da equipe e a instalação de uma sala de monitoramento.

Diretor de Operações e Manutenção da Enel Distribuidora de Goiás, Vinicius Lima afirma que foi convocado uma equipe de outras frentes de trabalho para realizar atendimento emergencial. “Contaremos com geradores e grupos de geradores que estarão estrategicamente colocados em pontos no estado. Para que caso tenha um defeito que demande mais tempo nós consigamos enviar o gerador para garantir que o fornecimento de energia tenha qualidade na escola ou no local de votação da transmissão de dados”.

Lima explica que as salas de monitoramento servirão para poder acompanhar possíveis ocorrências e assegurar o atendimento rápido no local de votação. A sala de monitoramento tem o ponto focal de ligação direta com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Tribunal Regional Elei-



Empresa terá equipe de outras frentes de trabalho para realizar o atendimento emergencial e garantir a substituição de peças ou reparos rápidos se houver interrupção ou falta de energia no domingo

toral (TRE) de Goiás para atender qualquer demanda que possa surgir.

O esquema envolve ainda a área de atendimento ao cliente, que reforçará as equipes. Em casos emergenciais de falta de energia, os clientes da Enel Distribuição Goiás podem entrar em contato pelo aplicativo Enel Goiás que pode ser baixado em Android e iOS.

Também é possível ser atendido pelo site da empresa por meio do Acesso Rápido disponível em www.enel.com.br, pelo What-

sApp dando um “oi” para o número (21) 99601-9608 ou pelo Facebook ou Twitter. Pela Central de Atendimento 0800 062 0196 e por SMS, canal exclusivo para registrar falta de energia, enviando uma mensagem para o número 27949.

Oscilação de energia incomoda moradores de Goiânia

A última semana foi marcada por reclamações de moradores devido a falta de energia em suas residências. A maioria dos casos está as-

sociado com as chuvas que deram nos últimos dias de resultaram em quedas de árvores, mas para a manicure, Érica Assis o problema não é de agora.

“Semana passada ficou boa parte a energia ficou caindo e voltando. Quase queimou meus aparelhos. É assim não apenas em época de chuva, mas em outros dias também”, afirma. Na última quarta-feira, 28, ela passou o dia inteiro com a energia oscilando no setor Parque Amazônia - onde passa a maior parte do tempo cuidando da

mãe.

Érica mora no setor Aeroporto Sul em Aparecida de Goiânia e segundo ela, a situação não é muito diferente por lá. Ela destaca que as quedas de energia são frequentes. “Quando é período chuvoso a gente já espera faltar, ruim é quando nem chove e mesmo assim ficamos sem energia”, reclama.

Ao todo seis ligações foram realizadas pela vendedora Neuza Costa na noite da última quinta-feira, 29, para a companhia de energia. Ela conta que ficou das 18h30 até por volta de meia noite sem eletricidade. “Garantiram que iria voltar logo, depois nem estabelecia um prazo”. Neuza reitera que a falta de energia é frequente no setor Balneário Meia Ponte.

Já a diarista, Francisca Lopes sofreu queda de energia por duas vezes esta semana. Ela mora no setor Capuava e afirma que o bairro sofre com a falta de energia elétrica com mais frequência nos últimos meses. “Cai com frequência, mas não demora muito para voltar. Quando demora a gente já liga na Enel para resolver”. Segundo as fontes entrevistadas, os exemplos citados tiveram a energia restabelecida no mesmo dia. **(Sabrina Vilela e Vinicius Marques, especial para O Hoje)**

Extração de pequi cresce 8,1% e atinge R\$ 3,8 milhões

O fruto queridinho do goiano tem se tornado um produto muito cobiçado e de grande retorno financeiro quando se inicia a colheita da safra

Alexandre Paes

Nos fins de semana é comum encontrar o frango com pequi, arroz com pequi, e até uma pimentinha com conserva de pequi. O fruto queridinho do goiano tem se tornando um produto muito cobiçado e de grande retorno financeiro quando se inicia a colheita da safra.

A Pesquisa Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS 2021), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a extração do pequi, em Goiás, totalizou 2,7 mil toneladas, alta de 8,1% na comparação com 2020. Cidades como Damianópolis, Santa Terezinha de Goiás, Sítio d'Abadia, Campos Verdes e Crixás lideraram a extração do fruto.

“O pequi tem um peso enorme no extrativismo goiano: responde sozinho por 96,7% do volume total de produtos alimentícios extraídos. Isso quer dizer que além da importância cultural e gastronômica, é um produto que gera renda para as famílias goianas”, destaca o superintendente de Produção Rural Sustentável da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Ricardo Carneiro.

Segundo a PEVS 2021, a extração de pequi gerou R\$ 3,8 milhões em valor de produção



Valor da produção do fruto no Estado alcançou R\$ 3,8 milhões, apontou a Pesquisa da Extração Vegetal e Silvicultura do IBGE

no período em Goiás. A pesquisa também mostra que a extração de produtos alimentícios cresceu 8,5% no ano passado e chegou a 2,8 mil toneladas no Estado. Além do pequi, as quantidades extraídas de palmito e de “outros produtos” também aumentaram 16,7% e 25,4%, respectivamente.

Silvicultura

No segmento de silvicultura, os destaques goianos foram o carvão vegetal e a madeira em tora. Em 2021, a produção estadual de carvão vegetal cresceu 40,6% em relação a 2020. Foram 4,2 mil toneladas em 2021 contra 3,0 mil toneladas em 2020. Itarumã, São João d'Aliança, Ipameri, Três Ranchos e Caçu ocuparam as primeiras posições no ranking de municípios goianos.

No caso da madeira em tora, a produção atingiu 612,7 mil toneladas em Goiás, o que representou alta de 1,8% frente

a 2020. Ipameri, Catalão, Campo Alegre de Goiás, Abadiânia e Faina lideraram o ranking goiano de maiores produtores.

O valor da produção da silvicultura goiana foi de R\$ 312,8 milhões em 2021. A produção de lenha seguiu respondendo pela maior parte do valor de produção (58,5%). Na sequência vieram a madeira em tora (39,6%) e o carvão vegetal (1,8%).

Pequi sem espinho

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) prepara o lançamento comercial de seis cultivares de pequi para novembro deste ano. Três destas variedades não têm espinho, uma novidade que promete fazer sucesso junto ao consumidor.

“Esse lançamento é resultado de mais de duas décadas de pesquisas públicas e está

alinhado à missão da Emater, de entregar resultados acessíveis e de valor ao agricultor familiar, além de garantir a distribuição de material de excelente qualidade e que alcance de forma democrática produtores e consumidores finais”, afirma o presidente da Agência, Pedro Leonardo Rezende.

O lançamento das novas variedades de pequi é a ponta visível de um trabalho de 25 anos dos pesquisadores Elainy Botelho, Ailton Pereira e Sidney Cunha Andere, da Emater, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Segundo a agência, os produtos foram desenvolvidos com objetivo de atender tanto o comércio, com o chamado pequi de mesa, que possui caroços menores, quanto a indústria, com caroços maiores e polpa mais carnuda para a extração. **(Especial para O Hoje)**

O HOJE

Conceito
Freemium

Distribuição dirigida com alto conteúdo editorial

O mesmo adotado pelos grandes jornais neste conceito em todo o mundo

O HOJE

Depto comercial: (062) 3095-8700
e-mail: comercial1@ohoje.com.br

Anexação de território levará a escalada da guerra, afirma OSCE

Organização para a Segurança e Cooperação Europeia condenou as ações do presidente russo, Vladimir Putin, na Ucrânia

A Organização para a Segurança e Cooperação na Europa condenou nesta sexta-feira (30) a anexação ilegal do território ucraniano pela Rússia, chamando-a de “violação flagrante das regras fundamentais do direito internacional, dos princípios da OSCE e da Carta da Organização das Nações Unidas”.

A Rússia é um dos 57 estados participantes da OSCE, que até o início deste ano realizava uma missão de monitoramento no leste da Ucrânia.

A ação “inaceitável” do presidente russo, Vladimir Putin, na sexta-feira “eviscera o princípio da integridade territorial, que está no centro dos princípios fundadores da OSCE e da ordem internacional”, dizia o comunicado.

“Esta ação da Federação Russa, que inclui mobilização militar e ameaças nucleares irresponsáveis, só levará a uma maior escalada de conflitos, colocando mais milhões de vidas em risco e causando mais sofrimento humano sem sen-



Cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, após ataque de mísseis russos

tido”, afirmou.

A declaração da OSCE de sexta-feira foi assinada pelo presidente em exercício da OSCE e ministro das Relações Exteriores da Polônia, Zbigniew Rau, pela presidente da Assembleia Parlamentar da OSCE, Margareta Cederfelt, pela secretária-geral da OSCE, Helga Maria Schmid, e pelo secretário-geral da Assembleia Parlamentar da OSCE, Roberto Montella.

Putin assina anexação de quatro territórios

Putin assinou a anexação de quatro regiões do território ucraniano à Rússia nesta sexta-feira. O movimento intensifica a guerra que já perdura há sete meses e dá início a uma nova imprevisível fase do confronto.

Moscou declara que as regiões ucranianas de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, em grande parte ou parcialmente ocupadas por forças

russas ou apoiadas pela Rússia, fazem parte da Rússia.

“Existem quatro novas regiões russas”, disse Putin durante a cerimônia feita para a anexação. “As pessoas que vivem nessas quatro regiões estão se tornando nossos cidadãos para sempre”, acrescentou.

A região equivale a praticamente um quinto da Ucrânia. O movimento de Putin aconteceu em uma cerimônia especial no Kremlin, na capital russa de Moscou.

HAVANA

Cubanos protestam contra apagão prolongado



Representante do Partido Comunista conversa com manifestantes

Os cubanos saíram às ruas para bater panelas e protestar em vários bairros da capital Havana na noite de quinta-feira (29), quando o país entrou em seu terceiro dia de apagões após o furacão Ian.

A enorme tempestade, agora se deslocando para o norte ao longo da costa sudeste dos Estados Unidos, causou o colapso da rede elétrica de Cuba no início desta semana. Ian derrubou a energia de toda a ilha, que tem 11 milhões de pessoas, destruiu casas e campos agrícolas.

Para alguns cubanos, já sofrendo com a escassez de alimentos, combustível e remédios, o apagão prolongado

foi a gota d’água. Jorge Luis Cruz, do bairro El Cerro, em Havana, estava na porta de sua casa na noite de ontem batendo em uma panela de metal e gritando de raiva. Dezenas de outras pessoas nas ruas ao redor de sua casa podiam ser ouvidas batendo painéis em terraços no escuro.

“Isso não está funcionando, chega disso”, disse Cruz à Reuters. “Toda a minha comida está podre. Por quê? Porque não temos eletricidade.”

Protestos nas ruas de Cuba são muito raros. Em 11 de julho passado, manifestações antigovernamentais - as maiores desde a revolução de 1959 do ex-líder cubano Fidel Cas-

tro -, abalaram a ilha. A polícia prendeu mais de mil pessoas, segundo estimativas de grupos de direitos humanos, e centenas de manifestantes continuam presos, mostram números oficiais.

O governo cubano diz que os presos foram julgados e considerados culpados de vandalismo, agressão e, em alguns casos, sedição. Grupos de direitos humanos, no entanto, dizem que foram submetidos a julgamentos simulados e presos injustamente por exercerem seu direito à liberdade de expressão e protesto. Partes da cidade, províncias periféricas e vastas áreas de Cuba, ainda estão no escuro. **(ABr)**

ABRIGO

Paquistão usa casas de bambu após enchentes

As inundações “nunca vistas” do Paquistão afetaram 33 milhões de pessoas, muitas das quais ainda buscam refúgio seguro depois que chuvas recorde de monções danificaram ou destruíram mais de um milhão de casas. As inundações catastróficas do verão, que foram exacerbadas pelo derretimento das geleiras, submergiram um terço do país, com autoridades dizendo que pode levar até seis meses para que a água recue.

Para atender à necessidade de moradia de emergência, a arquiteta Yasmeen Lari e a Heritage Foundation of Pakistan

têm trabalhado 24 horas por dia para equipar as pessoas na província de Sindh com materiais para construir abrigos pré-fabricados de bambu.

Os abrigos, chamados Lari OctaGreen (LOG), podem ser construídos por seis ou sete pessoas em poucas horas. Eles foram inicialmente projetados em resposta a um terremoto de magnitude 7,5 que atingiu o nordeste do Afeganistão em 2015, com um programa piloto fornecendo lares temporários para várias centenas de famílias no vizinho Paquistão, onde ocorreu a maioria das mortes.

Desde 2018, mais de 1.200

versões de bambu foram construídas em áreas propensas a desastres — o Paquistão é a oitava nação mais vulnerável à crise climática de acordo com o Índice Global de Risco Climático, apesar de dados da União Europeia mostrarem que é responsável por menos de 1% dos gases que aquecem o planeta.

O projeto visa dar às pessoas em áreas atingidas por desastres um senso de agência, ensinando-as a construir suas próprias casas — e ajudando-as a gerar renda no processo, já que muitas perderam seus meios de subsistência.



Aldeões usam lama para fortalecer as paredes do abrigo de bambu

Essência



Um ponto final: Skank se despede

‘Turnê Despedida’ encerra parceria de 30 anos dos mineiros Samuel, Lelo, Henrique e Haroldo

Lanna Oliveira

Já disse um crítico que a importância de uma banda se mede pela quantidade e qualidade de músicas ‘indispensáveis’ que acabaram ficando de fora do repertório de seu show. Com quase 30 anos de contribuições para as festas, romances e para a vida dos brasileiros, o Skank já ouviu muito que “faltou esta, faltou aquela”. E nada mais justo para a despedida dos fãs, encaixar toda sua história em algumas horas na ‘Turnê Despedida’. Para celebrar essa história, a banda chega em Goiânia neste sábado (1º) e se apresenta no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

Foram nove álbuns de estúdio, alguns deles presença obrigatória em listas de melhores de todos os tempos do pop-rock nacional e que somam mais de 5 milhões de exemplares vendidos; três ao vivo que registraram para a posteridade o nível de ataque e a catarse de seus shows em diferentes fases da carreira; e uma coleção de sucessos que não encontra paralelo nas últimas três décadas no País. Assim, muitas vezes o Skank defendeu sozinho o pop-rock no mainstream em um mar de sertanejo universitário.

É perceptível de onde vem o sucesso e o motivo dos goianos estarem ansiosos para cantar os clássicos da banda pela última vez com Samuel Rosa (guitarra e voz), Lelo Zanetti (baixo), Henrique Portugal (teclados) e Haroldo Ferretti (bateria). O Skank divulgou que encerraria suas atividades por tempo indeterminado. O anúncio, feito em novembro de 2019, surgiu junto com a ‘Turnê de Despedida’ e sem polêmicas. Apenas com o desejo de continuarem por caminhos individuais e viverem novas experiências.

Enfim, são quase 30 anos de uma história vitoriosa, inspiradora e única no cenário do pop rock nacional. O desafio é resumir tantos momentos em um mesmo roteiro. São nessas horas de retrospectivas que percebe-se que fizeram muita coisa, mesmo para generosas duas horas de show. Eles chegam sem brigas, sem decadência, sem barracos públicos e sem descartar a possibilidade de reuniões futuras. Pontuais? Comemorativas? Definitivas? Só o tempo dirá. Por hora, é melhor aproveitar a ‘Turnê da Despedida’ como se não houvesse amanhã.



De volta aos anos 1980

Para contar a história do Skank, nós precisamos voltar até o já distante ano de 1983. Naqueles tempos, Samuel Rosa e Henrique Portugal faziam parte de uma banda de reggae chamada Pouso Alto, junto com os irmãos Dinho e Alexandre Mourão. Dando um salto para 1991, chegamos ao momento em que o Pouso Alto estava com um show marcado para rolar no Aeroanta, em São Paulo. Na ocasião, por motivo de força maior, a banda precisou substituir dois membros: saíram os irmãos Mourão e entraram o baixista Lelo Zanetti e o baterista Haroldo Ferretti.

Na época, o grupo mudou seu nome para Skank, inspirado na música de Bob Marley, ‘Easy Skanking’. E foi nesse cenário que o quarteto estreou nos palcos, no dia 5 de junho de 1991, diante de 37 pessoas. Apesar do fiasco de público, os músicos curtiram tocar juntos e decidiram continuar com a banda. Desde então, muita coisa aconteceu na carreira da banda. Das dificuldades que giram

em torno do lançamento de um álbum independente, aos palcos dos maiores festivais de música do mundo, o Skank experimentou de tudo.

Ao longo de sua produtiva produção musical, a banda soube inovar, se redescobrir e construiu um DNA sonoro que é ímpar. Como saldo desse trabalho, veio um caminhão de hits e um público cativo fiel e acostumado a esgotar ingressos de shows ao redor do País. Até o último momento, eles mantêm a essência inegável do Skank: os sucessos na boca do público, as canções na vida das pessoas, as grandes apresentações para lavar a alma e a coerência com sua própria história, de olhar para frente e encarar os desafios. **(Especial para O Hoje)**

Serviço
Skank – Turnê Despedida
Quando: Sábado (1º)
Onde: Av. Dep. Jamel Cecílio, Km 01 - Goiânia
Horário: 19h
Ingressos: alphatickets.com.br

Foi em 1991 que a formação atual se encontrou, intitulou a banda de Skank e estreou para apenas 37 pessoas



Estreia ocorreu no Festival Internacional de Circo em 2022

Espetáculo de variedades

Espetáculo circense ‘Cartolagem’ anima palco do Teatro Basileu França neste final de semana

Elysia Cardoso

O Corpo Circense da Escola do Futuro do Estado de Goiás (EFG) em Artes Basileu França apresenta o espetáculo 'Cartolagem', neste sábado (1) e domingo (2), às 20h, no teatro da unidade, em Goiânia. A entrada é gratuita e o acesso ao local será liberado por ordem de chegada.

'Cartolagem' conta a história de um jovem apresentador que tenta conduzir um espetáculo de variedades. Só que, enquanto ele entretém o público, os artistas decidem brincar com a cartola dele, o que resulta em muita confusão. A montagem da peça começou no ano passado, com o elenco anterior do Corpo Circense Basileu França.

“Com novos integrantes, fizemos uma remontagem. A estreia do espetáculo ocorreu no Festival Internacional de Circo, em abril deste ano. Foi um processo coletivo, a partir do elenco anterior, com novas possibilidades estéticas e artísticas”, explica o coordenador de Circo da EFG em Artes Basileu França, Rodrigo Mallet.

A direção de 'Cartolagem' é de Mallet e Lua Barreto. Eles esperam que os alunos do corpo circense tenham uma experiência diferenciada. “Em relação ao público, espero que a casa fique cheia para que os alunos também tenham essa experiência, o que é muito diferente de uma exibição em lona ou na rua”, pontua Rodrigo.

Segundo os diretores, a mensagem que a apresentação quer passar é a de que o circo é múltiplo. “Ele tem distintas possibilidades cênicas, artísticas e expressivas. Uma delas é uma cria-

ção dramatúrgica com enredo”, ressalta Mallet. “Esperamos que o público se delicie e aproveite essa oportunidade de assistir a um espetáculo de boa qualidade e com artistas de valor muito grande para Goiânia”, finaliza.

A entrada é gratuita e o acesso ao local será liberado por ordem de chegada

EFG em Artes Basileu França

A unidade teve sua origem em 23 de outubro de 1967, na Escola de Artes Veiga Valle, pioneira no segmento da arte em território goiano. O fato deu-se como proposta goiana ao Movimento Nacional liderado pelo artista plástico Augusto Rodrigues, que pleiteava integrar a arte no processo educativo. Desde a criação, a EFG Basileu França já atendeu mais de 35 mil alunos. **(Especial para O Hoje)**

SERVIÇO
Espetáculo circense ‘Cartolagem’
Quando: sábado (1) e domingo (2), às 20h
Onde: Avenida Universitária, Nº 1.750, Setor Leste Universitário - Goiânia
Entrada gratuita

LIVRARIA

Mulher pede palavra

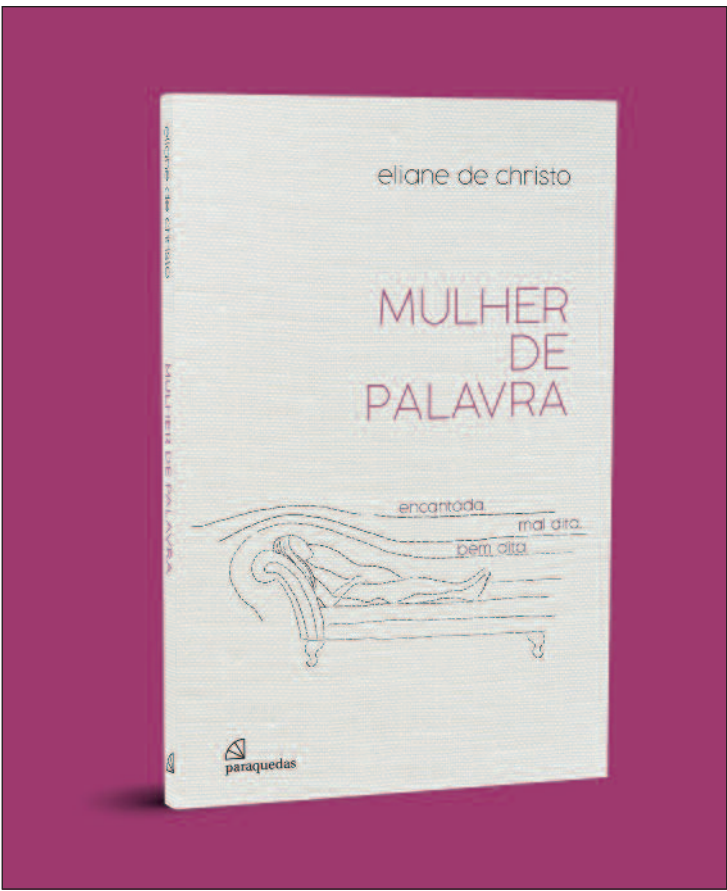
Terceiro livro de Eliane de Christo costura a palavra e o atravessamento do silenciamento dos corpos de mulheres

Um livro que se debruça sobre a problemática do uso das palavras e o recurso da fala, sob a perspectiva da psicanálise e da literatura. Assim pode ser apresentado ‘Mulher de palavra: encantada, mal dita, bem dita’, terceira obra da escritora, psicanalista e jornalista paranaense Eliane de Christo. Publicada pela Editora Paraquedas, a obra escancara e relaciona ainda temas como sintoma, corpo, palavra e histeria.

O livro conta com prefácio assinado pela pesquisadora Maria Francisca Lier-Devitto, a orelha é assinada por Viviane Veras e a quarta capa conta com comentário da psicanalista Amanda Mont’Alvão Veloso.

O trabalho, fruto do seu doutorado em linguística pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), tem um viés etno-gráfico, atravessado pelas escritas literária e acadêmica, revelando as múltiplas experiências da autora. Em sua obra, Christo costura diversas vivências pessoais e autores de referência. De mãos dadas com Clarice Lispector e Manoel de Barros, entrelaça a infância vivida junto à avó benzedeira com o trabalho que ela realizou, já adulta, com meninas em situação de rua, como trabalho de conclusão de curso em jornalismo.

Christo narra seu ‘encontro’ com outras mulheres, principalmente pela perspectiva da pesquisa acadêmica. É por meio dessas biografias que ela se depara com a da educadora, escritora e jornalista Anália Fran-



co, sobre a qual desenvolveu sua dissertação de mestrado, numa busca de “descongelar palavras que contam a história escrita por mulheres e que incluem as mulheres”. Entre as palavras silenciadas e as palavras que abençoam, a escritora põe em relevo a palavra que cura.

“Escolhi esses temas porque o silenciamento sempre ocupou, em mim, lugar de incômodo. Mulher pede palavra, a fim de não fazer sintoma no corpo. E a histeria denuncia, faz denúncia com o corpo, dentro do qual palavras estão amordaçadas e pedem um lugar. A solução de compromisso vem em forma de sintomas, os quais revelam o mal estar de que padece. O recurso linguageiro

abre passagem para a ciranda de palavras, num arranjo que dá representação aos afetos soltos”, ressalta ela.

Sobre a autora

Eliane De Christo é psicanalista, jornalista e doutora em Linguística pela PUCSP. Autora das obras 'Anália Franco: a educadora e seu tempo' e de 'O menino que rasgou a nuvem', neste lançamento Eliane faz um traçado pela invenção da psicanálise, que, na sua análise elege a histeria como musa que inspira e instiga a elaboração da teoria freudiana. Desse modo, a autora toma Freud como um artista, e a mulher histérica como a que encarna a musa e porta sintomas criptografados. **(Especial para O Hoje)**

Anna Bogaciovas



Eliane De Christo é psicanalista, jornalista e doutora em Linguística pela PUC de São Paulo

CELEBRIDADES



Mateus dá detalhes da relação com Jorge e admite brigas: ‘Momentos difíceis’

Mateus abriu o jogo sobre a relação com o parceiro Jorge. Segunda voz de uma das maiores duplas sertanejas do país, o cantor admitiu as brigas num passado recente e atribuiu à maturidade o bom momento entre eles. “A gente está se descobrindo. A gente olha para trás e entende tudo o que

aconteceu. É importante esse exercício de autoanálise que vem com a idade. Existe na gente a vontade de amadurecer, de estar mais tranquilo. Trocamos muita ideia na tentativa de ser melhor como pessoa e para a comunidade”, disse ao canal de André Piunti, no YouTube. (Patrícia Dias, Purepeople)

AGENDA CULTURAL



Exposição tecnológica 'Van Gogh & Impressionistas', no Passeio das Águas, é opção para o final de semana de quem estiver em Goiânia

SÁBADO
Toquinho

Toquinho fará show em Goiânia neste sábado (1), às 21h, no Teatro Goiânia. Os ingressos custam a partir de R\$ 160,00 (meia) e podem ser comprados pelo site Guichê Web e no Komiketo (T-4). Confira todos os preços no final da matéria. Na turnê 55 Anos de Música, o cantor, compositor e violonista estará acompanhado por banda e contará com a participação especial da goiana Camila Faustino. Quando: sábado (1). Onde: Rua 23, N° 252, Setor Central - Goiânia. Horário: 21h.

Diego Falk e Tripop

O cantor e compositor Diego Falk e a banda Tripop serão as atrações do Lowbrow Lab Arte & Boteco, sábado (1). Os shows terão início às 21h30 e apresentarão canções de nomes como Queen, Bruno Mars,

Stevie Wonder, Michael Jackson, Beatles, The Doors, O Rappa, Natiruts e muito mais. O público também poderá conferir a exposição Oxigênio, do multiartista goiano ZZZAGO. Quando: sábado (1). Onde: Rua 115, quadra F43A, lote 214, n° 1684, Setor Sul - Goiânia. Horário: 21h30.

Feira de antiguidades

Uma edição da Feirinha de Antiguidades será promovida pelo Antiquário Brechó Goiano neste sábado (1º), dando início às atividades do mês de outubro. Das 9h às 14h, o público poderá conferir o evento com entrada gratuita. A feira reunirá diversos tipos de esculturas, quadros, peças de decoração, móveis, itens para colecionadores e relíquias. Quando: sábado (1). Onde: Rua 3 N° 13, Setor Central - Goiânia. Horário: das 9h às 14h.

Direito das crianças

Espectáculo musical 'Os Direitos da Criança', será apresentado no Teatro Goiânia neste sábado (1), às 16h. Inspirado na Declaração Universal dos Direitos da Criança, o trabalho reúne músicas de autoria de Toquinho e Elifas Andreato baseadas nos princípios da Declaração Universal do Direito da Criança, de 1959. Quando: sábado (1). Onde: Rua 23, N° 252, Setor Central - Goiânia. Horário: 16h.

SÁBADO E DOMINGO
Inscrição cultural

As Escolas do Futuro do Estado de Goiás (EFGs), vinculadas à Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), estão com editais abertos para preenchimento de 1.319 vagas para cursos de qualificação gratuitos. As inscrições podem ser feitas apenas até este domingo (2), por meio

do site efg.org.br. O candidato interessado precisa ter 16 anos ou mais e ensino fundamental completo para participar do processo seletivo. Inscrições: (efg.org.br).

Van Gogh & Impressionistas

A exposição tecnológica Van Gogh & Impressionistas será realizada em Goiânia de 29 de setembro a 14 de novembro, no Passeio das Águas Shopping. Promovido pela Lightland, o evento oferecerá projeções 360° em alta definição, inspirado em grandes atrações internacionais, como o Atelier des Lumières, de Paris, e o Museu de Arte Digital, de Tóquio. Os ingressos custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia-entrada) e podem ser comprados pelo site Lightland. Quando: até 14 de novembro. Onde: Avenida Perimetral Norte, N° 8.303, Setor Fazenda Caveiras - Goiânia. Horário: das 10h30 às 21h.

Governo de Goiás conclui reforma no Palácio Conde dos Arcos

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), concluiu a reforma emergencial da ala residencial do Palácio Conde dos Arcos, localizado na cidade de Goiás. Foram investidos R\$ 265 mil em recursos estaduais na reestruturação da alvenaria do aposento.

Em janeiro deste ano, técnicos da Secult estiveram no

local e identificaram uma série de trincas, deslocamentos e rachaduras nas paredes do quarto de hóspedes do Palácio, apontando assim a necessidade de medidas emergenciais para sanar os riscos de comprometimento da área.

Iniciada em maio, a reforma contemplou escoramento interno e externo das paredes da ala residencial, reforço em

alvenarias soltas, troca de assoalho e troca dos esteios (estruturas de sustentação) que estavam completamente danificados. As novas peças são de madeira de lei tipo angelim vermelho. Os esteios condenados foram armazenados no acervo do Palácio e farão parte da exposição permanente.

A contratação da empresa, com informe publicado no

Diário Oficial do dia 05 de maio de 2022, foi realizada por meio de um procedimento aquisitivo, seguindo as normas da Lei n° 8.666/93 e Lei n° 17.928/12. O contrato contemplou não só a reforma, mas ainda a emissão de laudos, atestados, projetos de reforço estrutural e de fundação, restauração e troca de assoalhos danificados.



A Secretaria de Estado da Cultura concluiu a reforma emergencial da ala residencial do Palácio Conde dos Arcos, na cidade de Goiás

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)



Os projetos caminham bem e você vem empenhando uma excelente atuação. Porém é um dia de exposição de ideias com pessoas. Esteja aberto a falar e também a ouvir o que uma pessoa tem a dizer. Cuide do seu lado espiritual. Hoje o dia pede autoaperfeiçoamento, então é preciso se reinventar.

TOURO
(21/4 - 20/5)



Uma notícia ou um convite de trabalho pede de você movimentos assertivos. É um bom dia para assumir compromissos e priorizar as tarefas. Quanto a investimentos, o céu pede cuidado com impulsividades. Evite alimentar expectativas.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)



A relação com uma pessoa fica mexida e ambos terão a oportunidade de se posicionar. Você vem amadurecendo demais suas atitudes e a liderança está em foco. Porém o céu pede de você flexibilidade para entender as motivações das outras pessoas.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)



A ansiedade pode prejudicá-lo ao tomar uma decisão no trabalho. Tenha atenção também com a sua saúde! Por mais que a pressa se manifeste neste dia, não é preciso correr. O céu recomenda paciência em suas decisões. Busque aconselhamento.

LEÃO
(22/7 - 22/8)



Existe alguma expectativa num projeto que você está desenvolvendo. Uma pessoa o ajuda a ficar mais centrado e a organizar todas as ideias que precisam de resolução. Investimentos podem ser necessários. Tudo vai dar certo.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)



Algum documento para o imóvel ou destinado à família pode ser solicitado neste dia. Dedique o dia para avaliar o que será melhor para você. Caso precise organizar um ambiente de trabalho ou um espaço da sua casa, é um bom dia para fazer isso.

LIBRA
(23/9 - 22/10)



O céu fala da exposição de informações que geram ansiedade. É um bom dia para se comunicar com pessoas que estão envolvidas no seu trabalho. Você está em evidência e será um dia importantíssimo para desenvolver a autoestima e os seus talentos.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)



Há uma decisão importante no campo financeiro. Os seus projetos precisam de uma decisão rápida e concreta. Os assuntos financeiros também podem ser direcionados a investimentos significativos relacionados a um imóvel ou à família.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)



Você vai se sentir motivado a expor uma ideia para as pessoas. Expor-se é fundamental para que as pessoas entendam aquilo pelo qual você vem passando. O céu fala da maturidade para guiar os seus projetos e as suas ideias com pessoas do seu convívio. Não protele mais.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)



O céu relata uma conversa em segredo com uma pessoa que o ajuda a ajustar questões importantes em sua rotina. Isso é bom e necessário para que você construa um solo mais sólido no campo profissional e financeiro. O caminho é de vitórias!

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)



É um dia importante para expressar o que pensa e sente com amigos ou projetos que você vem desenvolvendo. O céu traz maturidade para se posicionar no campo afetivo. Uma pessoa deseja entrar, mas é preciso esclarecer algumas coisas antes.

PEIXES
(20/2 - 20/3)



Tem uma pessoa que está muito ansiosa e deseja conversar com você. O céu apoia essa conversa e pede que você reflita com atenção. Uma orientação o ajuda a entender situações complexas. O seu próprio medo que pode estagnar as coisas.

CINEMA

ESTREIAS

A Queda (Fall, 2022, EUA). Duração: 1h47min. Direção: Scott Mann. Elenco: Grace Fulton, Virginia Gardner, Jeffrey Dean Morgan. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h10, 19h15, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h20, 21h45. Kinoplex Goiânia: 16h, 20h45. Cineflix Aparecida: 17h10, 19h. Cineflix Butiti: 17h15, 19h30, 21h45.

Duetto (Duetto, 2022, Brasil). Duração: 1h42min. Direção: Vicente Amorim. Elenco: Marieta Severo, Luisa Arraes, Giancarlo Giannini. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h35, 21h40.



Sistema Bruto (Sistema Bruto, 2022, Brasil). Duração: 1h40min. Direção: Sistema Bruto. Elenco: Bruna Viola, Bruna Altieri, Giulia Nassa. Gênero: Comédia, ação. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 19h. Kinoplex Goiânia: 18h15. Cineflix Aparecida: 19h20. Cineflix Butiti: 16h40, 19h.

EM CARTAZ

Avatar - Relançamento (Avatar, 2009, EUA). Duração: 2h42min. Direção: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver. Gênero: Ficção científica, aventura. Cinemark Flamboyant: 14h,30, 18h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 14h10, 17h, 17h40, 20h50, 21h15. Kinoplex Goiânia: 17h, 20h10. Cineflix Aparecida: 15h45, 21h20. Cineflix Butiti: 20h40.

A Mulher Rei (The Woman King, 2022, EUA). Duração: 2h24min. Direção: Gina Prince-Bythewood. Elenco: Viola Davis, Kgomo Moshia, Zozibini Tunzi. Gênero: Histórico, drama, ação. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10, 15h15,

‘Duetto’ é um filme dirigido por Vicente Amorim com Marieta Severo e Luisa Arraes

Sorria (Smile, 2022, EUA). Duração: 1h55min. Direção: Parker Finn. Elenco: Sosie Bacon, Jessie T. Usher, Kyle Gallner. Gênero: Terror, suspense. Cinemark Flamboyant: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Kinoplex Goiânia: 14h, 16h30, 19h, 21h25. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h, 16h45, 19h10, 21h35. Cineflix Butiti: 17h, 19h20, 21h40.

Não Se Preocupe, Querida (Don't Worry Darling, 2022, EUA). Duração: 2h03min. Direção: Olivia Wilde. Elenco: Florence Pugh, Harry Styles, Chris Pine. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 17h40, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 17h30. Kinoplex Goiânia: 14h10, 18h50, 21h20. Cineflix Butiti: 21h20.

Órfã 2: A Origem (Orphan: First Kill, 2022, EUA). Duração:

1h39min. Direção: William Brent Bell. Elenco: Isabelle Fuhrman, Julia Stiles, Rossif Sutherland. Gênero: Terror, suspense. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h45, 16h45, 18h10, 20h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 14h20, 15h15, 15h20, 16h50, 17h40, 17h50, 19h30, 20h10, 21h55. Kinoplex Goiânia: 16h45, 19h10, 21h30. Cineflix Aparecida: 15h, 19h30, 21h40. Cineflix Butiti: 16h45, 19h10, 21h30.

A Última Chamada (The Call, 2022, EUA). Duração: 1h 39min. Direção: Timothy Woodward Jr. Elenco: Lin Shaye, Tobin Bell, Chester Rushing, Erin Sanders, Mike Manning. Gênero: Terror, suspense. Cinemark Passeio das Águas: 20h20, 22h.

Ingresso para o Paraíso (Ticket To Paradise, 2022, EUA). Duração: 1h44min. Direção: Ol Parker. Elenco: George

Clooney, Julia Roberts, Kaitlyn Dever. Gênero: Comédia, romance. Cinemark Flamboyant: 14h05, 19h. Cinemark Passeio das Águas: 20h40. Kinoplex Goiânia: 16h35.

O Telefone Preto (The Black Phone, 2022, EUA). Duração: 1h43min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Terror, suspense. Kinoplex Goiânia: 14h20.

Minions 2: A Origem de Gru (Minions: The Rise of Gru, 2022, EUA). Duração: 1h28min. Direção: Kyle Balda, Brad Ableson. Elenco: Leandro Hassum, Steve Carell, Alan Arkin. Gênero: Animação, ação, comédia, família. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 15h10. Kinoplex Goiânia: 14h50. Cineflix Aparecida: 14h10. Cineflix Butiti: 18h45.

O HOJE

Conceito
Freemium

Distribuição dirigida com
alto conteúdo editorial

O mesmo adotado pelos grandes jornais neste conceito em todo o mundo

Fora disso, pode ocorrer
improbidade administrativa
para mandatários públicos.

O HOJE

Depto comercial: (062) 3095-8700
e-mail: comercial1@ohoje.com.br

Negócios



Ao todo, 636.565 unidades foram vendidas no acumulado do ano

Produção de motocicletas cresce 18% no primeiro semestre de 2022

Segundo a Abraciclo, a categoria mais vendida foi a de uso em cidades

Luan Monteiro

A produção de motocicletas alcançou as 671.293 unidades no primeiro semestre do ano de 2022, 18% a mais do que as 568.863 produzidas no mesmo período do ano passado, de acordo com a balanço divulgado em julho pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Em junho, 101.695 motocicletas saíram das linhas de montagem, queda de 21,6% na comparação com maio, quando foram produzidas 129.781 e de 3,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando a produção foi de 105.450 motocicletas.

Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, a retração já era esperada devido ao início das férias coletivas. “As fábricas aproveitam essa parada para realizar as manutenções e os ajustes necessários em suas linhas de montagem”, disse.

As vendas totalizaram 636.565 unidades no acumulado do ano, o que representa um aumento de 23,1% na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram licenciadas 517.154 motocicletas. Em junho, houve queda de 9,4% nos emplacamentos com um total de 20.841 unidades ante as 133.344 unidades de maio. Com relação ao mes-



mo mês do ano passado (106.680 motocicletas) houve alta de 13,3%.

Segundo o balanço, a categoria mais vendida foi a street (conhecidas também como city, são desenhadas para uso nas cidades) com 59.364 unidades e 49,1% de participação no mercado, seguida pela trail (motos mais leves, com suspensão de curso longo e para-lamas altos) que teve 24.213 motocicletas vendidas e foi 20% do mercado. A Motoneta aparece em terceiro lugar com 18.169 unidades e 15% da participação nas vendas.

As motocicletas de baixa cilindrada (até 160) chegaram às 100.499 unidades vendidas,

o que representa 83,1% do mercado. Os modelos de 161 a 449 cilindradas tiveram 16.275 unidades emplacadas (13,5% do mercado), enquanto as motocicletas acima de 450 cilindradas registraram 4.067 emplacamentos (3,4%).

“Atualmente existe fila de espera para os modelos de baixa cilindrada e para as scooters, muito utilizadas nos serviços de entrega e para deslocamento urbano. O tempo de espera é de cerca de 30 dias. No caso das motocicletas premium e de uso misto, o estoque nas concessionárias já foi normalizado”, explicou a Abraciclo.

As exportações tiveram queda de 4,4% no primeiro se-

mestre, com o embarque de 25.115 motocicletas para o mercado externo, ante as 26.260 unidades exportadas no mesmo período do ano passado. Em junho, foram exportadas 4.592 motocicletas, com uma retração de 23,3% em relação às 5.990 unidades registradas em maio. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 4,2%, com a comercialização de 4.409 motocicletas para os outros países.

De acordo com levantamento do portal de estatísticas de comércio exterior Comex Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, os três principais mercados para qual o setor fez mais exportações foram a Colômbia (6.996 motocicletas e 28,9% do volume total exportado), a Argentina (6.185 unidades e 25,5%) e os Estados Unidos (4.656 motocicletas e 19,2%).

Revisão das projeções

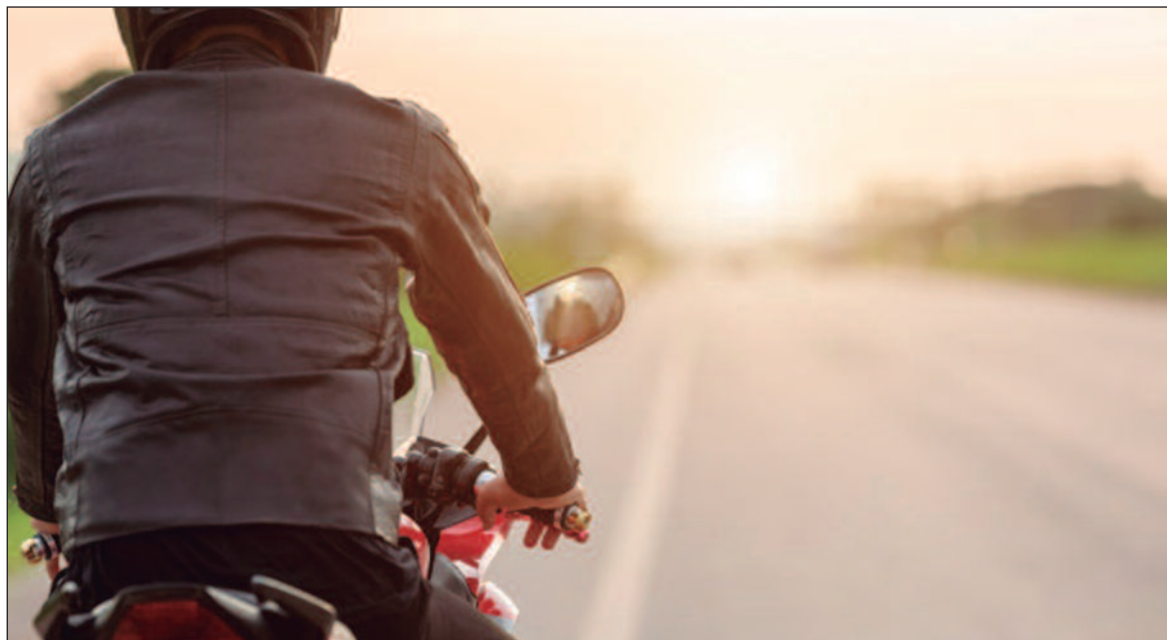
Com base nos números do semestre, a Abraciclo revisou para cima as projeções para 2022. A nova perspectiva é a de produzir 1.320.000 unidades, um volume 10,5% superior às 1.195.149 motocicletas fabricadas em 2021. A projeção inicial era de produzir 1.290.000 unidades, com crescimento de 7,9%.

“As unidades fabris reto-

maram o ritmo das linhas de montagem e registram crescimento sustentável durante o primeiro semestre. Somado a isso, temos um mercado com tendência de alta, com o avanço dos serviços de entrega, o maior uso da motocicleta nos deslocamentos urbanos, além do fator aumento dos preços dos combustíveis”, analisou Fermanian.

Entretanto, Fermanian ressaltou que mesmo com o aumento da expectativa de produção, a Abraciclo continua atenta às diversas variáveis que poderão impactar negativamente o mercado, como a alta da inflação e o aumento da taxa de juros que reduzem bastante o poder aquisitivo da população. “Além disso, estamos num ano eleitoral e, como acontece sistematicamente, isso gera muito estresse no mercado”, afirmou.

Para as vendas a nova perspectiva é de que os licenciamentos alcancem 1.260.000 unidades, crescimento de 8,9% na comparação com o ano passado (1.156.776 motocicletas emplacadas). Para as exportações, a estimativa é de que sejam embarcadas 56.000 motocicletas, o que corresponde a uma alta de 4,7% em relação às 53.476 unidades exportadas em 2021. **(Especial para O Hoje)**



6

EDITAIS

EDITAL DE LOTEAMENTO
TULIO SOBRAL MARTINS E ROCHA, Registrador da Serventia de Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo, Estado de Goiás, Termo e Comarca de igual nome, na forma da Lei etc., faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no Artigo 19, da Lei nº 8.786, de 18 de Dezembro de 1979, que: **AGROPECUÁRIA SENADOR CANEDO LTDA, inscrita no CNPJ/MF: nº 24.919.994/0001-02, com sede na Rua 131, número 79, Qd F44, Lt 7/91, Sala 07, Setor Sul, Goiânia-Goiás,** depositou nesta Serventia **MEMORIAL DESCRITIVO, PLANTAS E DEMAIS** documentos relativos ao imóvel de sua propriedade situada neste município, Uma Gleba de terras, denominada **"ÁREA 01 REMANESCENTE"**, situada na **"FAZENDA MATA DO ALGODÃO"**, neste município, com a área de **77.2347 ha ou 772.347,00 m²**, neste município, que encontra-se na **Área de Expansão Urbana AV-07-4.675**, dentro dos seguintes limites e confrontações: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **ZURA-M-0205** georeferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SIRGAS2000, MC-51°W de longitude **-49°09'12,131"** de latitude **-16°41'51,470"** e de altitude **735.43m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 31.435] **LOTEAMENTO "JARDINS NAPOLES"** com azimute de 102°53' e distância de 179,79m até o vértice **ZURA-P-0009** de longitude **-49°09'06,216"** de latitude **-16°41'52,775"** e de altitude **698.47m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 04** com azimute de 101°22' e distância de 39,41m até o vértice **ZURA-V-0039** de longitude **-49°09'04,912"** de latitude **-16°41'53,028"** e de altitude **704.7m** com azimute de 187°52' e distância de 68,72m até o vértice **ZURA-M-0235** de longitude **-49°09'55,230"** de latitude **-16°41'55,242"** e de altitude **706.08m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 06** com azimute de 127°30' e distância de 165,0m até o vértice **ZURA-V-0040** de longitude **-49°09'55,957"** de latitude **-16°42'00,563"** e de altitude **703.8m** com azimute de 89°32' e distância de 216,63m até o vértice **ZURA-V-0041** de longitude **-49°08'58,646"** de latitude **-16°42'00,506"** e de altitude **725.9m** com azimute de 135°45' e distância de 11,97m até o vértice **ZURA-V-0042** de longitude **-49°08'58,364"** de latitude **-16°42'00,785"** e de altitude **727.8m** com azimute de 128°16' e distância de 20,11m até o vértice **ZURA-M-0043** de longitude **-49°08'57,817"** de latitude **-16°42'01,172"** e de altitude **730.25m** com azimute de 113°09' e distância de 26,59m até o vértice **ZURA-V-0044** de longitude **-49°08'56,992"** de latitude **-16°42'01,512"** e de altitude **734.02m** com azimute de 97°00' e distância de 28,24m até o vértice **ZURA-V-0045** de longitude **-49°08'56,046"** de latitude **-16°42'01,624"** e de altitude **733.2m** com azimute de 80°43' e distância de 28,64m até o vértice **ZURA-V-0046** de longitude **-49°08'55,092"** de latitude **-16°42'01,474"** e de altitude **734.2m** com azimute de 64°53' e distância de 27,39m até o vértice **ZURA-V-0047** de longitude **-49°08'54,255"** de latitude **-16°42'01,096"** e de altitude **739.0m** com azimute de 50°36' e distância de 18,75m até o vértice **ZURA-M-0259** de longitude **-49°08'53,768"** de latitude **-16°42'00,709"** e de altitude **739.0m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 31.436] **LOTEAMENTO "JARDINS BOLONHA"** com azimute de 157°48' e distância de 247,31m até o vértice **ZURA-M-0260** de longitude **-49°08'50,613"** de latitude **-16°42'08,157"** e de altitude **741.59m**; deste segue confrontando com AVENIDA JOSE FRAZUZZO com azimute de 220°18' e distância de 133,67m até o vértice **ZURA-M-0261** de longitude **-49°08'53,537"** de latitude **-16°42'11,473"** e de altitude **740.59m** com azimute de 228°56' e distância de 9,04m até o vértice **ZURA-M-0262** de longitude **-49°08'53,761"** de latitude **-16°42'11,666"** e de altitude **739.48m** com azimute de 246°24' e distância de 8,99m até o vértice **ZURA-M-0263** de longitude **-49°08'54,039"** de latitude **-16°42'11,783"** e de altitude **739.76m** com azimute de 263°33' e distância de 9,03m até o vértice **ZURA-M-0264** de longitude **-49°08'54,342"** de latitude **-16°42'11,816"** e de altitude **739.38m** com azimute de 265°24' e distância de 10,76m até o vértice **ZURA-M-0265** de longitude **-49°08'54,704"** de latitude **-16°42'11,844"** e de altitude **739.35m** com azimute de 251°47' e distância de 10,73m até o vértice **ZURA-M-0266** de longitude **-49°08'55,046"** de latitude **-16°42'11,953"** e de altitude **739.17m** com azimute de 238°12' e distância de 10,74m até o vértice **ZURA-M-0267** de longitude **-49°08'55,356"** de latitude **-16°42'12,137"** e de altitude **739.21m** com azimute de 224°44' e distância de 10,73m até o vértice **ZURA-M-0268** de longitude **-49°08'55,611"** de latitude **-16°42'12,385"** e de altitude **739.08m** com azimute de 210°59' e distância de 10,76m até o vértice **ZURA-M-0269** de longitude **-49°08'55,798"** de latitude **-16°42'12,685"** e de altitude **739.08m** com azimute de 187°30' e distância de 10,74m até o vértice **ZURA-M-0270** de longitude **-49°08'55,907"** de latitude **-16°42'13,018"** e de altitude **739.83m** com azimute de 183°57' e distância de 10,72m até o vértice **ZURA-M-0271** de longitude **-49°08'55,932"** de latitude **-16°42'13,366"** e de altitude **740.0m** com azimute de 165°54' e distância de 8,35m até o vértice **ZURA-M-0272** de longitude **-49°08'55,961"** de latitude **-16°42'13,636"** e de altitude **740.0m** com azimute de 203°47' e distância de 8,3m até o vértice **ZURA-M-0273** de longitude **-49°08'56,074"** de latitude **-16°42'13,883"** e de altitude **740.51m** com azimute de 221°26' e distância de 8,33m até o vértice **ZURA-M-0274** de longitude **-49°08'56,260"** de latitude **-16°42'14,086"** e de altitude **740.67m** com azimute de 230°30' e distância de 266,24m até o vértice **ZURA-M-0275** de longitude **-49°09'03,194"** de latitude **-16°42'19,594"** e de altitude **732.8m** com azimute de 238°38' e distância de 18,08m até o vértice **ZURA-M-0276** de longitude **-49°09'03,715"** de latitude **-16°42'19,900"** e de altitude **738.84m** com azimute de 244°18' e distância de 18,08m até o vértice **ZURA-M-0277** de longitude **-49°09'04,265"** de latitude **-16°42'20,155"** e de altitude **737.75m** com azimute de 246°56' e distância de 18,11m até o vértice **ZURA-M-0278** de longitude **-49°09'04,839"** de latitude **-16°42'20,357"** e de altitude **737.07m** com azimute de 255°30' e distância de 18,06m até o vértice **ZURA-M-0279** de longitude **-49°09'05,429"** de latitude **-16°42'20,504"** e de altitude **736.84m** com azimute de 261°07' e distância de 18,11m até o vértice **ZURA-M-0280** de longitude **-49°09'06,033"** de latitude **-16°42'20,595"** e de altitude **734.27m** com azimute de 268°16' e distância de 18,07m até o vértice **ZURA-M-0281** de longitude **-49°09'06,642"** de latitude **-16°42'20,628"** e de altitude **732.6m** com azimute de 272°20' e distância de 18,09m até o vértice **ZURA-M-0282** de longitude **-49°09'07,252"** de latitude **-16°42'20,604"** e de altitude **730.97m** com azimute de 277°54' e distância de 18,1m até o vértice **ZURA-M-0283** de longitude **-49°09'07,857"** de latitude **-16°42'20,523"** e de altitude **728.17m** com azimute de 283°28' e distância de 18,07m até o vértice **ZURA-M-0284** de longitude **-49°09'08,450"** de latitude **-16°42'20,386"** e de altitude **727.26m** com azimute de 286°21' e distância de 111,44m até o vértice **ZURA-M-0285** de longitude **-49°09'12,059"** de latitude **-16°42'19,365"** e de altitude **714.53m** com azimute de 294°38' e distância de 18,25m até o vértice **ZURA-M-0286** de longitude **-49°09'12,655"** de latitude **-16°42'19,215"** e de altitude **712.8m** com azimute de 281°21' e distância de 18,25m até o vértice **ZURA-M-0287** de longitude **-49°09'13,259"** de latitude **-16°42'19,098"** e de altitude **710.89m** com azimute de 278°02' e distância de 18,25m até o vértice **ZURA-M-0288** de longitude **-49°09'13,869"** de latitude **-16°42'19,015"** e de altitude **708.71m** com azimute de 274°44' e distância de 18,22m até o vértice **ZURA-M-0289** de longitude **-49°09'14,482"** de latitude **-16°42'18,968"** e de altitude **707.5m** com azimute de 271°26' e distância de 18,29m até o vértice **ZURA-M-0290** de longitude **-49°09'15,099"** de latitude **-16°42'18,951"** e de altitude **706.36m** com azimute de 268°04' e distância de 18,23m até o vértice **ZURA-M-0291** de longitude **-49°09'15,714"** de latitude **-16°42'18,971"** e de altitude **702.96m** com azimute de 264°40' e distância de 18,24m até o vértice **ZURA-M-0292** de longitude **-49°09'16,327"** de latitude **-16°42'19,026"** e de altitude **700.83m** com azimute de 261°28' e distância de 18,24m até o vértice **ZURA-M-0293** de longitude **-49°09'16,936"** de latitude **-16°42'19,114"** e de altitude **698.33m** com azimute de 258°08' e distância de 18,26m até o vértice **ZURA-M-0294** de longitude **-49°09'17,539"** de latitude **-16°42'19,236"** e de altitude **694.35m** com azimute de 254°46' e distância de 18,27m até o vértice **ZURA-M-0295** de longitude **-49°09'18,134"** de latitude **-16°42'19,392"** e de altitude **692.74m** com azimute de 251°31' e distância de 18,24m até o vértice **ZURA-M-0296** de longitude **-49°09'18,718"** de latitude **-16°42'19,580"** e de altitude **690.88m** com azimute de 248°09' e distância de 18,26m até o vértice **ZURA-M-0297** de longitude **-49°09'19,290"** de latitude **-16°42'19,801"** e de altitude **688.94m** com azimute de 244°51' e distância de 18,23m até o vértice **ZURA-M-0298** de longitude **-49°09'19,847"** de latitude **-16°42'20,053"** e de altitude **687.23m** com azimute de 241°27' e distância de 18,28m até o vértice **ZURA-M-0299** de longitude **-49°09'20,389"** de latitude **-16°42'20,337"** e de altitude **685.64m** com azimute de 238°14' e distância de 18,22m até o vértice **ZURA-M-0300** de longitude **-49°09'20,912"** de latitude **-16°42'20,649"** e de altitude **685.17m** com azimute de 236°12' e distância de 70,8m até o vértice **ZURA-M-0301** de longitude **-49°09'22,900"** de latitude **-16°42'21,915"** e de altitude **684.5m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 03** com azimute de 331°17' e distância de 23,07m até o vértice **ZURA-V-0049** de longitude **-49°09'23,274"** de latitude **-16°42'21,257"** e de altitude **687.25m** com azimute de 34°10' e distância de 151,42m até o vértice **ZURA-V-0050** de longitude **-49°09'28,372"** de latitude **-16°42'20,913"** e de altitude **701.05m** com azimute de 276°16' e distância de 16,6m até o vértice **ZURA-V-0030** de longitude **-49°09'28,929"** de latitude **-16°42'20,854"** e de altitude **703.2m** com azimute de 281°07' e distância de 16,58m até o vértice **ZURA-V-0029** de longitude **-49°09'29,478"** de latitude **-16°42'20,750"** e de altitude **704.8m** com azimute de 285°47' e distância de 16,6m até o vértice **ZURA-V-0028** de longitude **-49°09'30,017"** de latitude **-16°42'20,603"** e de altitude **706.2m** com azimute de 290°37' e distância de 16,59m até o vértice **ZURA-V-0027** de longitude **-49°09'30,541"** de latitude **-16°42'20,413"** e de altitude **708.2m** com azimute de 295°20' e distância de 16,59m até o vértice **ZURA-V-0026** de longitude **-49°09'31,047"** de latitude **-16°42'20,182"** e de altitude **710.2m** com azimute de 297°43' e distância de 601,55m até o vértice **ZURA-V-0025** de longitude **-49°09'40,019"** de latitude **-16°42'11,079"** e de altitude **751.8m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 05** com azimute de 24°29' e distância de 444,94m até o vértice **ZURA-V-0034** de longitude **-49°09'42,793"** de latitude **-16°41'57,909"** e de altitude **766.5m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 44.023] **ÁREA RESERVA DO PROPRIETÁRIO 03** com azimute de 146°59' e distância de 5,06m até o vértice **ZURA-M-1000** de longitude **-49°09'42,700"** de latitude **-16°41'58,047"** e de altitude **765.73m**; deste segue confrontando com RUA RV-16 com azimute de 147°02' e distância de 99,27m até o vértice **ZURA-M-1001** de longitude **-49°09'40,877"** de latitude **-16°42'00,758"** e de altitude **764.15m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 42.449] **ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL (APM-03-ÁREA VERDE)** com azimute de 147°04' e distância de 189,3m até o vértice **ZURA-M-0357** de longitude **-49°09'37,404"** de latitude **-16°42'05,924"** e de altitude **747.4m** com azimute de 24°11' e distância de 25,82m até o vértice **ZURA-V-0035** de longitude **-49°09'37,047"** de latitude **-16°42'05,158"** e de altitude **747.8m**; deste segue confrontando com CNS: 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão georeferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro tendo como Datum o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciadas ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEP). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e Distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Cadastrada no INCRA sob o nº 930.598.002.976-8. Cadastrada na Receita Federal sob o NIFR: nº 2.335.276-7. Responsável Técnico: Danilo Rodrigues Cunha de Almeida CREA nº 13816-D-GO. Área devidamente registrada e matricada no mat. 02.848-0 [Mat. 52644] **ÁREA 02** com azimute de 117°43' e distância de 522,09m até o vértice **ZURA-V-0036** de longitude **-49°09'21,449"** de latitude **-16°42'13,058"** e de altitude **687.45m** com azimute de 24°14' e distância de 16,39m até o vértice **ZURA-V-0037** de longitude **-49°09'21,222"** de latitude **-16°42'12,572"** e de altitude **686.7m** com azimute de 22°29' e distância de 696,42m até o vértice **ZURA-V-0038** de longitude **-49°09'12,204"** de latitude **-16°41'51,583"** e de altitude **732.5m** com azimute de 31°54' e distância de 4,09m até o vértice **ZURA-M-0205** ponto inicial da descrição deste perímetro de 5.088,58 m. Todas as coordenadas aqui descritas estão geore

Não é preciso
parar no tempo
para manter
a credibilidade.



Aplicativo para iOS e Android.
Mesmo formato do The New York Times.
Sem custo de assinatura.

ACESSO
LIBERADO.

O HOJE

Um jornal com a cara do amanhã



**QUER DAR VISIBILIDADE
NA SUA MARCA?**

**A MULTIPLATAFORMA
O HOJE
FAZ ISSO POR VOCÊ.**